ANNO XLVIII. NUMERO 263 — SEXTA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., e Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1872

Actos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Joaquim Francisco de Souza Leão, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o municipio do Cabo, onde de novo passou a residir; continuando a servir na 2.ª companhia do 6.º esquadrão de cavallaria a que pertencia.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Quintino José de Miranda, delegado litterario do districto de S. Pedro Martyr de Olinda, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica, de 30 de outubro findo, sob n. 375, resolve exoneral-o daquelle cargo e nomear para substitui-lo Christovão da Rocha Cunha Souto-Maior.— Communicou-se ao Dr. director da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião publico desta capital Antonio Borges da Silveira Lobo, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo a ordem do thesouro nacional n. 233 de 25 de outubro ultimo.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e dar guia de soccorrimento ao alferes Manoel Brasil de Oliveira, que vai ao Ceará com licença.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, a quantia de 1:593$000, proveniente de concertos, caiadura e pintura do quartel das Cinco Pontas.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo, mandando pagar a quem se mostrar habilitado, os vencimentos das praças de cavallaria da guarda nacional destacadas na villa de Floresta, relativos ao mez de setembro ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Tacaratú.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando sobrestar na arrematação do pedagio da ponte de S. João e contrata-lo com Francisco de Pinho Borges pela quantia de 1:822$500; pondo-o de novo em praça, servindo de base essa quantia, se elle não annuir a essa medida.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 10:350$000, para pagamento das obras em andamento neste mez.—Communicou-se ao respectivo engenheiro chefe.

—Ao mesmo, mandando pagar ao Dr. José Joaquim de Oliveira Foncêca, a quantia de 50$, despendida com o sustento dos presos pobres que estiveram recolhidos á cadeia do termo de Cabrobó, e foram remettidos para a casa de detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago, a quantia de 117$, despendida no mez de setembro com o sustento dos presos pobres da cadeia de Ouricury.—Fez se igual communicação.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo copia da portaria de 31 do mez passado, que approva o regulamento para a desinfecção dos navios no porto desta cidade.—Iguaes ao capitão do porto e ao inspector da alfandega.

— Ao mesmo, autorisando a conceder licença ao delegado do termo de Agua Preta para alugar outra casa que sirva de prisão e quartel ao destacamento, uma vez que esteja nas mesmas condições da outra, que carece de concertos.

— Ao commandante superior de Santo Antão, declarando que para se poder resolver sobre o que propõe em officio de 31 do mez passado é preciso que informe se o batalhão n. 23 de infantaria, sob seu commando superior, está nos termos do aviso n. 358 de 18 de novembro de 1859.

— Ao conego regedor do gymnasio provincial, autorisando a nomear pessoas estranhas ao estabelecimento para examinarem na lingua grega e em outros preparatorios, não havendo alli pessoal habilitado, além dos lentes cathedraticos.

— Ao commandante do corpo policial, mandando engajar sendo idoneo, o paisano Pedro Manoel Joaquim dos Santos.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando orçar a despeza a fazer-se com a caiadura e pintura da fortaleza do Brum —Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, communicando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, que por despacho desta data concedeu se o prazo de vinte dias ao recruta João Henrique do Rego para provar isenção legal.—Idem o prazo de 30 dias ao de nome Cosme Alves Pereira.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que por portaria de 31 de outubro ultimo, concedeu se o prazo de 3 mezes á mesma companhia para dar execução á clausula 2.ª da portaria de 11 do mesmo mez.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que póde fazer seguir para os portos do norte e sul até a Granja e Aracajú no dia 15, ás 5 horas da tarde, os vapores á que se referio em seu officio de 4 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente cirurgião do 19º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Penedo, José Targino Gonçalves Filho, e á vista do que informou o commandante superior da guarda nacional do de Olinda, em officio de 2 do corrente, resolve mandar que seja o dito tenente aggregado ao 9º batalhão do ultimo dos referidos municipios. —Communicou-se ao commandante superior de Olinda.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1750 de 5 do corrente, resolve exonerar os cidadãos, João Correia de Queiroz Monteiro e Thomaz de Aquino Gomes, dos cargos de subdelegado do 3º districto do termo de Santo Antão, e de 3º supplente do dito subdelegado sendo o 1º a seu pedido, e o 2º por não ter prestado juramento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1750 de 5 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 3º districto do termo de Santo Antão, o 1º supplente do dito subdelegado tenente Bernardo de Senna Teixeira Cavalcante, e para este ultimo cargo e de 3º supplente os cidadãos seguintes na ordem da collocação: Antonio Marques de Almeida, Bernardino Pedrosa de Oliveira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia de Mello Pires Galvão, professora publica de instrucção primaria da freguezia do curato da Sé de Olinda, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 28 de outubro findo, sob n. 374, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio da Costa e Sá, contratante do transporte das carnes verdes, e á informação da camara municipal do Recife, de 6 do corrente, sendo em vista a intransitabilidade da rua Imperial, e não ter a dita camara confeccionado as posturas para obrigar por parte dos marchantes o cumprimento do seu contrato, resolve interromper a execução do mesmo contrato até que sejam confeccionadas as posturas alludidas e dê a dita rua Imperial transito regular aos vehiculos.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Maranhão, pedindo providencia para que seja enviado um documento que prove ter o soldado do 9º batalhão de infantaria Romualdo Almeida dos Santos, seguido para a campanha do Paraguay na qualidade de guarda nacional designado do batalhão do municipio de Caxias.

— Ao Exm presidente do supremo tribunal de justiça, remettendo a certidão de exercicio do juiz de direito Manoel Caldas Barreto.

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade os recrutas, Cosme Alves Pereira, José Dativo de Moura e Valdevino Lima de Araujo, o 1º por ter provado isenção legal e os dous ultimos por terem sido julgados incapazes do serviço.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando abonar em dinheiro com o augmento da terça parte as passagens a que tem direito o Dr. Francisco Teixeira de Sa, presidente nomeado para a provincia da Parahyba, para si e sua familia.

— Ao mesmo, idem um mez de soldo ao alferes graduado Ismael Cesar Paes Barreto, segundo requereu, visto ter de seguir para a provincia do Amazonas.—Mandou-se tambem ajustar lhe contas, dar guia de soccorrimento e passagens, e communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na cidade da Victoria, correspondentes ao mez passado.—Communicou se ao commandante superior respectivo.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que não podem ser augmentados os destacamentos de Itambé e Bonito, como pedem os respectivos delegados.

— Ao mesmo, declarando que os medicos do corpo de policia só teem direito á transporte gratuito nas vias ferreas, quando viajarem em serviço publico á requisição das autoridades policiaes; ficando S. S. nesse caso autorisado a conceder-lhes passe na do Recife a Olinda, nos termos do art. 63 do regulamento.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando a mandar applicar á companhia do Rio Grande do Norte, o fardamento que de ordem da presidencia, está prompto para a de Alagoas.—Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, mandando ferropear o soldado do 9º batalhão de infantaria Dionizio José Barbosa, condemnado a 2 annos de prisão.—Communicou se ao coronel commandante das armas.

— Ao juiz de direito da comarca de Bom Conselho, declarando em resposta á duvida apresentada em seu officio de 10 do mez passado, que pelo art. 17 § 4º da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, é posto em liberdade o réo que for pelo jury absolvido por unanimidade de votos, mesmo no caso de ser o crime inafiançavel e ter havido appellação do juiz ou do promotor, e que, tendo esta provimento, prevalece a pronuncia, e neste caso preso o réo, seguir-se-ha o novo julgamento.

— Ao Dr. director interino da instrucção publica, autorisando a pôr o cumpra-se no titulo de nomeação do professor publico interino da cadeira da villa de Buique, Manoel Rodrigues de Oliveira Seixas, cujo titulo se devolve com o requerimento que acompanhou.

— Ao Dr. inspector da saúde publica, declarando ficar inteirado de haver nomeado Manoel Caetano Cavalcante de Albuquerque, para ajudar a desinfecção dos navios e vigia das alvarengas com a gratificação de 100$ mensaes.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commissario vaccinador provincial, mandando que remetta á secretaria da presidencia alguns tubos com pus vaccinico, afim de serem enviados para as villas do Bom Jardim e Escada.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, approvando a concessão que fez ao contratante da obra do paço da assembléa provincial, para alterar as dimensões das lages de Lisboa que devem formar o entablamento dos cantos desse edificio, e substituir por tiras de amarello as ripas que teem de fazer a coberta.

Portaria:

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, á ré, do vapor *Cruzeiro do Sul*, ao 1º cadete 1º sargento do 2º batalhão de infantaria, Antonio, Ignacio de Albuquerque Xavier, que vai matricular-se no curso preparatorio da escola militar.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1872.

Bacharel Affonso José de Oliveira Filho.—Passe portaria na forma requerida.

Antonio Xavier Rodrigues Campello.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Abaixo assignados, residentes no municipio de Serinhãem.—Não tem lugar em vista das informações.

Bernardo José dos Santos. — Requeira pelos canaes competentes.

Companhia Recife Drainage. — Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda ouvindo o da alfandega.

Corbiniano de Aquino Fonceca.—Como pede.

Carlos José Lopes.—Requeira pelos canaes competentes.

Delfino Rodrigues do Nascimento. — Concedo o prazo de dez dias.

Euzebio Joaquim de Sant'Anna.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.—Sim.

Francisco da Silva Neves.—Sim com recibo.

Capitão Irineu Januario d'Oliveira. — Requeira pelos canaes competentes.

José Augusto da Costa Guimarães. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Bacharel João Vieira de Araujo.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

João Ferreira dos Santos Junior. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Gonçalves dos Santos Junior. — Passe portaria concedendo a licença pedida, com ordenado somente.

Alferes Luiz Moreira de Carvalho. — Requeira pelos canaes competentes.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão.—Sim.

Maria Barbosa da Silva Tavares. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Tenente-coronel Severiano Monteiro Leite—Entenda-se o supplicante com o chefe da repartição das obras publicas.

Vigario Simão d'Azevedo Campos. — Informe o Sr. director das obras publicas sobre o estado do edificio e reparos de que necessita.

Thereza Maria de Jesus. — Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Zeferino d'Almeida Pinto. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

N. .....— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Galdino Bernardo da Silva, vindo da provincia da Parahyba, como criminoso no termo do Bonito.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente, escravo da viuva de Candido Affonso Moreira, a requerimento desta.

A' ordem do de Belém, Izidoro, escravo de Alfredo Pereira Barbosa, por andar fugido.

O delegado de policia do termo de Iguarassú, por officio de 4 deste mez, communicou-me que na noite do dia 3, João Malaquias travou-se de razões com João Francisco Regis, no lugar denominado Campina da Feira d'aquelle termo, o que sendo presenciado por Arsenio Manoel da Cunha, que residia perto do lugar onde se dera o conflicto, este procurou accommoda-los, e não conseguindo ferira levemente a Malaquias, que o delinquente se evadira, e contra elle ia proseguir nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHIBA, 11 DE NOVEMBRO DE 1872.

Desta vez pouco lhe direi; porque não estava preparado para o vapor, que sendo esperado amanhã ou depois, agora mesmo, 8 da noute, acaba de chegar; dizendo se-me que ás 10 de hoje mesmo sahirá!

Que immensa presteza!

E' verdade que isto já não nos deve causar mossa alguma; porque é costume antigo dos Srs. commandantes: apenas chegam, fazem tudo para voltar logo, e a graça é que sempre o conseguem; soffra quem soffrer!

Além de ficarem os vapores uma e duas leguas e as vezes tres, distantes do porto de embarque, o que acarreta sérios incommodos, principalmente para quem quer embarcar, nem ao menos demoram se as horas, que lhes são prescripta pelo respectivo contrato!

E' com effeito, muito!

Faz se, pois, preciso um paradeiro a isto: não é possivel que continue assim.

Esperamos de S. Exc. o Sr. presidente da provincia providencias nesse sentido, pelas quaes clamam todos.

Vamos as noticias.

A opposição continúa na sua alicantina sobre os negocios de Cajazeiras, aliás já bem delucidados, por se acharem processados e pronunciados todos os que concorreram para as desordens, que lhe não são extranhas.

Foi um potozi, que descobrio ella, e de que se servirá seguramente por muito tempo; porque, na ausencia absoluta de factos, não ha outro recurso, senão o de repetir, repisar, etc., etc.: os leitores que se aguentem, e ainda em cima, que paguem as respectivas assignaturas!

E' certamente um bom modus vivendi!

Hoje entregou o Exm. Sr. Dr. H. Graça as rédeas da administração ao Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá presidente ultimamente nomeado para esta provincia, e hontem chegado.

A administração do Exm. Sr. Dr. Graça foi muito curta, mas bem fecunda.

Fez muito já em relação ao melhoramento material da provincia, já em relação á repressão do crime, á instrucção publica, etc., etc; economisando em excesso, como já lhe disse, os dinheiros publicos, do que resultou além do mais, o pagar-se ao barão do Livramento para mais de trinta contos de réis, por conta do que lhe deve a provincia, de diversos contratos, que com ella teve.

Em fim foi uma administração bonita, que muito agradou, e que muito o hónra.

Nestes ultimos dias decidio a grande questão da illuminação a gaz para esta cidade, para a qual haviam em seu poder diversas propostas; e o fez por um modo, que prova exuberantemente o que levamos dito.

Não aceitou nenhuma dellas; baseando-se para isso na falta de garantia para a provincia; pois que sendo esse contrato para mais de tresentos contos de réis, apenas offereciam os candidatos a elle um ou dous contos para deposito, ou como garantia para a provincia; notando se que uns eram inexequiveis, e outros muito deficientes.

Isto desagradou assás aos candidatos, como é muito natural, desde que enchergavam nesse contrato grande interesse; mas agradou em extremo a todos, que seriamente se interessam pelo bem estar da provincia, e que a não querem ver sacrificada.

Sahio-se pois o Exm. Sr. Dr. Graça muito bem de sua administração nesta provincia, sendo que ainda mais notavel se torna isso, por ter elle chegado em uma época, justamente a peior para quem como elle deseja corresponder a confiança, que nelle depositou o governo; em uma época, em que quasi todos os administradores naufragam: a época eleitoral.

Esperamos outro tanto do Exm. Sr. Dr. Teixeira de Sá, em quem sobejam motivos para isso.

No dia 9 do corrente, realisou-se o casamento do distincto cearense Benjamin Constant Pereira da Graça, irmão do Exm. Sr. Dr. Graça, com a Exm. Sra. D. Joséfa de Miranda de Alencastro Pereira da Graça, filha do nosso distincto amigo o bacharel Crispim Antonio de Miranda Henriques, que exerce o emprego de procurador fiscal do thesouro provincial.

Esse acto, que foi pomposissimo, teve lugar ás 8 horas da noute daquelle dia, na igreja do Collegio, que está servindo de matriz desta freguezia.

O Rvd. Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques foi quem representou no acto, servindo de testemunhas o Exm. Sr. Dr. Graça, sua Exma. senhora, o capitão Domiciano de Souza Rangel, tio da nubente e a Exma. senhora do Sr. Dr. Francisco José Meira.

Comprimentamos a esse interessante par a quem dezejamos enchentes de felicidade.

Por hoje fico aqui. Se o vapor se demorar para amanhã, é provavel que diga mais alguma cousa.

Au revoir.

— 12 —

Felizmente demorou-se o vapor para hoje.

Vai nelle o Exm. Sr. Dr. Graça, deixando immensas sympathias.

Dezejamos a S. Exc. e a sua Exma senhora bonançosos ventos, e que cheguem ao porto, que os espera, em paz e a salvamento; sendo sempre muito e muito felizes.

RIO DE JANEIRO.

NOSSAS INSTITUIÇÕES CONSTITUCIONAES.

Demonstrado que a nossa monarchia representativa assegura o cidadão brasileiro em seus direitos, por meio da efficaz garantia de vida, de liberdade pessoal, e do veto politico, deixando-o senhor de si, e de sua vontade na fruição das prerogativas da sociedade civil, convém fallar de uma das mais importantes faculdades de que póde o homem gozar no estado social: a liberdade de pensamento.

Se não é privativa da fórma puramente democratica a segurança dessas immunidades, vejamos agora que sob o nosso regimen monarchico, a liberdade do pensamento existe na sua mais ampla manifestação, nada tendo nós que invejar da Roma antiga, nem do moderno colosso da democracia norte-americana.

A liberdade de pensar é uma das essenciaes condições da vida dos povos.

Assim já o ensinava o sapientissimo Socrates, quando dizia que *mais facilmente o mundo dispensaria o sol do que o governo livre a franca expressão das idéas.*

Assim tambem o cria o incomparavel orador de Athenas, quando affirmava que *nenhuma calamidade maior succederia a um povo do que a privação da liberdade da palavra.*

No entender dos publicistas inglezes, tão competentes na materia, a liberdade do pensamento é o grande meio de conquistar e manter as outras liberdades; pois, ao passo que estas subsistem pela sancção dos governos, aquella pelo contrario os sujeita aos seus deveres; e como diz lord Erskine, vulto tão notavel da tribuna britannica, « a liberdade de queixar-se dos aggravos por parte do cidadão, e o sincero empenho de repara-los por parte da autoridade, eis o idéal de um paiz livre.»

Se tal é a importancia da liberdade de pensar, sera certo que a temos no Brasil?

Sem duvida os brasileiros a possuem e exercitam?

Segundo é expresso na constituição politica do imperio (art. 179 § 6.º), *todos podem communicar os seus pensamentos por palavras e escriptos*, publicando-os pela imprensa sem prévia censura, e somente com responsabilidade pelos abusos, na fórma das leis.

Não póde haver mais ampla concessão, nem preceito mais formal sobre a nobre faculdade de pensar: não é possivel autorisa-la com maior franqueza e mais amplas regalias.

As nossas leis criminaes hão assegurado de modo explicito a disposição constitucional. Ellas só sujeitam á penalidade aquelle que por palavras ou escriptos injuriam, calumniam, ou provocam crimes.

Se tal é o theor das leis patrias, força é confessar que *temos liberdade* para o pensamento. O abuso criminoso é o unico limite: no mais é indefinida a sua esphera.

Nas sociedades politicas são scenarios da liberdade do pensamento as assembléas publicas, onde ouve-se o orador, e o proprio paiz, onde sôa a voz da imprensa.

Nas nossas assembléas publicas é livre a palavra?

Ante o paiz é livre a imprensa?

Para conhecer até que ponto chega entre nós a liberdade da palavra, é bastante compulsar os annaes do nosso parlamento.

A isenção de animo com que ahi se discutem todos os assumptos publicos é notoria, e revela-se desses annaes.

O pais inteiro ainda recorda-se com quanta confiança um deputado mineiro na penultima legislatura discutio as vantagens da republica: e com que amplitude nestes ultimos tempos se ha discorrido sobre o *supposto* poder pessoal na camara temporaria.

Em 1867 um chefe de gabinete no senado asseverava que os actos do *poder moderador* eram censurados no parlamento; e com effeito o eram.

Onde assim os homens publicos discutem, é evidente a liberdade da palavra.

Se algum assumpto poderia incutir receios, era certamente aquelle que se refere a quem seria facil mover qualquer vindicta.

A opinião publica, porém, a todos fortalece: aos censores para accusar no intuito de cumprir um dever; ao censurado, para não aggravar-se, confiado na justiça nacional.

Emquanto á effectiva liberdade de pensamento na imprensa, baste-nos considerar o motivo que induzio-nos a escrever as presentes linhas.

Com effeito é tão livre a imprensa no Brasil, que ahi surge um jornal para discutir, não questões industriaes ou sociaes, mas a propria fórma do governo adoptada no paiz, sustentando os milagres da republica.

Não é este o primeiro pregão da democracia em nossa terra. Bem conhecido foi o homem, que na sua gazeta, intitulada *Republica*, proclamou a primazia do regimen republicano por mais de 30 annos, desde 1829 até 1860 com algumas intermitencias.

Naquelles dias de ardor patriotico, que se seguiram a 7 de abril de 1831, levantou-se no Ceará um sequaz das idéas republicanas sob o titulo de *Clarim da Liberdade*, com este motte:

Constante denodado
No meu clarim cantarei,
Ou a patria federada
Ou a vida perderei.

No fim de poucos annos o adepto do republicanismo conheceu a inefficacia dos seus esforços, e calou-se.

O espirito popular, porém, não vio indifferentemente frustrado o exito da doutrina, que recebia, e parodiando o pretencioso motte, repetia:

O clarim da liberdade
De cantar enrouqueceu.
Nem a patria federou,
Nem a vida elle perdeu.

Aos compeões que agora surgem na imprensa, não cabera melhor fortuna.

Se outr'ora dava-se valor á livre manifestação do pensamento, hoje com sobeja razão cumpre nos apreciar esta egregia faculdade pela maior energia que lhe deu a imprensa, esse instrumento que engrandece o homem, porque o illustra.

Nas sociedades modernas a imprensa é o agente supremo do pensamento: dizer *liberdade de imprensa* é significar *liberdade de pensamento.*

Esta fórma de externar as idéas é na idade actual a mais geral, mais facil e mais proveitosa para a liberdade politica.

O paiz, senhor desta eminente prerogativa, dispõe do mais poderoso instrumento de sua liberdade, e do seu consequente engrandecimento; pois encontra na imprensa acção tanto mais propicia quanto benefica, porque tudo póde conseguir pela *força* da convicção.

Temos liberdade de pensamento *de direito*, porque ella está consagrada nas nossas leis, temos liberdade de pensamento *de facto*, por ella realisar-se na pratica.

Os democratas, que impugnam o elemento monarchico no paiz, poderão mostrar melhores resultados nas democracias puras?

Não certamente.

A liberdade da palavra nos dias da prisca Roma trouxe as sanguinolentas execuções por ordem do senador contra os dous Grachos: um sucumbio no Capitolio, ante a assembléa do povo; o outro, refugiado no monte Aventino, cahio sob o alfange dos soldados.

A liberdade da palavra trouxe alli o cobarde assassinato de Marco Cicero, ornamento da tribuna e gloria da republica.

Em Roma republicana, emfim, *idem non sentire de republica*, era motivo de proscripção e morte.

Nos Estados-Unidos a imprensa é incontestavelmente livre: o parlamento goza dos seus augustos privilegios; mas nem por isso alli existe maior liberdade de pensamento do que entre os brasileiros.

A imprensa da nossa patria tem uma vantagem mui notavel sobre a imprensa da União Americana.

No Brazil, paiz de regimen monarchico, a liberdade da imprensa é um principio constitucional, expressamente consagrado no pacto social; nos Estados-Unidos, povo de governo democratico, ella apenas é garantida pelas leis ordinarias; a constituição da grande republica não diz sobre a imprensa sequer uma palavra.

Deste modo os brasileiros possuem melhor garantia ante a lei á immunidade do pensamento, do que os democratas da America do Norte.

Aqui só um poder constituinte nos póde arrancar essa preciosa regalia; alli uma legislatura ordinaria póde supprimi-la.

No Brasil, onde existe a monarchia, a imprensa prega tranquillamente os primores da republica; duvidamos que nos Estados-Unidos, paiz da democracia pura, erga-se um jornal para persuadir as vantagens do systema monarchico.

Somos mais tolerantes: confiamos mais na excellencia dos principios adoptados pela nação.

(Da *Nação*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Drs. engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães e Manoel Buarque de Macedo, para, no povoado dos Montes, verificar o que está feito pela commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, relativamente aos trabalhos graphicos de gabinete; encarregando-se o primeiro dos referidos engenheiros de receber por inventario e mandar acondicionar os instrumentos e utensilios pertencentes á mesma commissão de estudos, e bem assim as plantas e mais trabalhos executados.

ARSENAL DE GUERRA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado o capitão reformado do exercito, Manoel de Mello e Albuquerque, para exercer interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, o tenente do corpo de policia Antonio Francisco Cordeiro de Mello.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi transferido, á seu pedido, para o serviço da reserva, o 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia, do municipio do Recife, Corbiniano de Aquino Fonceca, por ter sido julgado incapaz do serviço activo pela junta medica.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO. — Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo, Baptista Regueira, Ayres Gama, Paula Salles, Soares Brandão, e dos Srs. tenente coronel Frias Villar, e majores Codeceira e Salvador Henrique.

Lida e submettida á discussão a acta da antecedente, o Sr. 2.º secretario faz algumas considerações, concluindo por propôr a seguinte emenda, que é approvada com a acta:

« Na parte em que se trata do que resolveu o *Instituto* sobre o programma do Sr. Dr Affonso de Albuquerque, supprima se a palavra — *completa.* »

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, communicando, que por doente deixa de comparecer á presente sessão, e que, pelo mesmo motivo não póde assistir á antecedente.—Inteirado.

Outro do Sr. capitão do porto, offertando ao instituto tres mappas da sondagem da barra do porto. —Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. do *Liberal* e *Jornal do Commercio* pelas respectivas redacções.—Estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que, em consequencia do passamento do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, um dos socios fundadores do *Instituto*, se levante a sessão, mencionando-se na acta a expressão da immensa dor, que opprime esta associação pela perda que acaba ella de soffrer, de uma das mais solidas columnas deste edificio de amor da patria. —Sala das sessões do instituto, 14 de novembro de 1872.—*Baptista Regueira.* »

Submettida á discussão, é unanimemente approvada.

O Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SOCIEDADE EMANCIPADORA. — A direcção desta sociedade, dirigio ao governo imperial a seguinte petição:

« Senhor.—A sociedade *Emancipadora*, de Pernambuco, recebeu um officio da presidencia da provincia, communicando-lhe, que em aviso do ministerio d'agricultura de 5 de outubro declarou o governo não poder, por falta de um regulamento geral da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871, applicar immediatamente a quota do fundo da emancipação arrecadado por força das arts. 3.º e 8.º

« A causa santa de que se encarregou a sociedade Emancipadora e os deveres que os seus estatutos impõe aos abaixo assignados, lhes obrigam a solicitar a publicação do regulamento a que se refere o aviso de 5 de outubro.

« Não é que tenham apparecido duvidas sobre sinceridade e patriotismo com que o governo de vossa magestade imperial sôe dirigir sempre os negocios a seu cargo; não é, que se pense ter havido discuido ou proposito em demorar durante um anno a publicação de tão importante regulamento para applicação de impostos arrecadados com fim especial; mas os milhares de entes, que continuam no opprobioso jugo da escravidão, e que já teriam passado da condição servil ao estado de pessoas, bem dizendo das leis e das autoridades, não nos permittem a fiar por mais tempo o cumprimento do dever de implorar do governo de vossa magestade imperial, que se digne de prestar toda a attenção a conveniencia da publicação em breve tempo do regulamento geral para execução da lei de 28 de setembro.

« E, se o sordido interesse, com o menospreso da justiça e da moral, procurar embaraçar a publicação desse regulamento, ao governo de vossa magestade imperial cabe o honroso encargo de affastar tão injustificaveis pretenções e impedir, que seja protellada a acquisição dos beneficos effeitos de uma lei universalmente reconhecida como muito justa e humanitaria.

« Assim, pois, vem a sociedade Emancipadora de Pernambuco requerer a publicação desse regulamento, que presume já estar confeccionado, pois o aviso de 5 de outubro manda aguardar sómente a sua publicação, e, certo de favoravel deferimento, desde já protesta o seu eterno reconhecimento ao governo de vossa magestade imperial por si e em nome dos infelizes submettidos á dura lei da escravidão. »

DISTURBIO E FERIMENTO. — No lugar Campina da Feira, do termo de Iguarassú, travaram luta, na noute de 3 do corrente, João Malaquias e João Francisco Regis, o que sendo presenciado por Arsenio Manoel da Cunha, que reside perto do lugar do conflicto, procurou este accommoda-los, o que não conseguio, ferindo levemente á Malaquias.

FESTA DO SENHOR BOM JEZUS DOS POBRES AFFLICTOS.—Depois de amanhã (17) a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, erecta na igreja de S. Gonçalo da Bôa-vista, celebra com esplendor a festa da devotissima imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos. Ora no *Evangelho* o Rvd. Manoel Moreira da Gama, e no *Te-Deum* o Rvd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A orchestra sob a direcção do maestro Colas executará a missa denominada—Dogma da Immaculada Conceição.

Amanhã haverá *ladainha* de vespera, e depois do *Te-Deum* um lindo fogo de vista.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A directoria geral da instrucção publica acha-se funccionando no andar terreo do edificio n. 1 do Campo das Princezas, onde continúa a dar expediente em todos os dias uteis das 9 as 3 horas da tarde.

PAIOL PARA POLVORA.—Perante á junta da thesouraria de fazenda vai a praça, no dia 30 do corrente, a construcção de um armazem ou paiol para deposito de toda a polvora importada nesta provincia, pela planta e orçamento em exposição nessa repartição.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 28.ª a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, a qual corre no dia 19.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de novembro de 1872:

Existiam (presos) 338, entraram 5, sahiram 5, existem 338

A saber: nacionaes 231, mulheres 14, estrangeiros 43, escravos 43, escravas 7, total 338.

Alimentados á custa dos cofres publicos 272.

Movimento da enfermaria do dia 13 de novembro de 1872.

Tiveram baixa:

Francisco de Medeiros Campos, anemia.

Joaquim Pereira de Albuquerque, urticaria.

Tiveram alta:

João Antonio dos Santos.

Luiz Valerio da Silva.

Maria Thereza de Jesus.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de novembro de 1872.

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, branco, Pernambuco, 43 annos, casado, Graça; febre typhica.

Francisco Ribeiro, pardo, Pernambuco, 43 annos, casado, Boa Vista, H. P II; anemia.

Jacintho da Costa, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, H. P. II; tuberculos pulmonares.

Avelino Mathias de Salles, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, militar, Boa-Vista, H. M.; ferimentos.

Vicente, escravo, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; angina do peito.

Manoel, branco, Pernambuco 6 mezes, Recife; convulsões.

Venancio, preto, Pernambuco, 1 1/2 annos, Santo Antonio, C. dos Expostos; febre.

Maria, escrava, preta Africa, 50 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Luiz, escravo, preto Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; abcesso no figado.

João Gomes Sena, branco, Portugal, 28 annos, solteiro Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Vinenzea Melchitech, branco, Austria, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; febre-amarella.

— 13 —

João, pardo, Pernambuco, 3 mezes S. José; um antraz.

Pedro Allemde, branco, Hespanha, 20 annos, Boa-Vista; febre amarella.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 48 annos, casada, Graça; hydropezia.

Antonio Trindade de Maria, pardo, Ceará, 23 annos solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Rita, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista; hemeplegia.

Antonio, branco, Pernambuco 3 mezes, Graça; convulsões.

João pardo, Pernambuco, 6 dias, S. José; marasmo.

Candida Rosa da Silva Lyra, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa-Vista; encephalite.

João, preto, Pernambuco, 4 annos, S José; encephalite.

Jovino, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi depois de lida, approvada a acta da sessão de 7.

EXPEDIENTE.

Aviso do ministerio da justiça, autorisando o Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal a elevar a 200$000 annuaes, a gratificação marcada ao official que serve de thesoureiro.—Inteirado o tribunal, resolveu que se communicasse dito aviso ao Illm. Sr. inspector da thesouraria.

Officio da direcção da Associação Commercial Beneficente, respondendo ao deste tribunal de 31 do mez passado e communicando que o edificio a ella pertencente, se achará á disposição do mesmo tribunal como sempre, para a eleição que deve ter lugar no dia 18 de dezembro proximo.—Inteirado.

Officio do conservador do commercio das Alagôas, enviando a relação nominal de quatro commerciantes que durante o mez de outubro proximo passado, fizeram sellar na alfandega e rubricar na conservatoria os seus livros.—O tribunal mandou archivar.

Officio da junta dos correctores, remettendo o boletim das cotações officiaes de 4 a 9 do corrente. —Foi mandado archivar.

Diarios officiaes ns 246, 247, 248, 249 e 250. — Para o archivo.

Livro do registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 207.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: diario de João Ramos, dito de Basto Oliveira & C., copiador dos mesmos, 2 copiadores de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, diario e copiador de Taborda & Santos.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio de Pinho Borges, submettendo á registro e conhecimento demonstrativo

de haver pago o imposto de seu officio de agente de leilões.—Registre-se o conhecimento, que depois será entregue ao supplicante, o qual devia tê-lo apresentado no dia 31 do mez de outubro proximo passado.

De Manoel Joaquim Seve Junior, pedindo o provimento do officio vago de corretor geral desta praça, por se reconhecer habilitado para bem servi-lo.—Esperado até expirar o prazo marcado para o provimento do officio solicitado.

De Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar, registro para a nomeação, que junta, de seu caixeiro João Augusto da Fonceca.—Registre-se a nomeação feita pelo supplicante, que não provou, como disse, ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Joaquim de Pontes Marinho, idem para a que dera a José Diniz e Silva. — Seja registrada a nomeação apresentada pelo supplicante, que não provou, como disse, ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Joaquim da Costa Maia, idem para a que dera a João Francisco Ferreira e José Antonio Gonçalves da Silveira.—Deferido, não tendo, porém, o supplicante provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

Do mesmo, baixa no registro que se procedeu da nomeação de seu caixeiro Joaquim José de Siqueira.—Como pede.

De Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão, registro da nomeação de caixeiros conferida a João Paulo Francisco de Medeiros e Antonio José Pinto Junior.—Como requer, não tendo, porém, o supplicante mostrado com o documento competente serem brasileiros os caixeiros constantes das tres nomeações juntas.

De Manoel Dias da Costa, idem, idem a José Leocadio de Oliveira. — Registre-se a nomeação junta não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Silva e Orphão, idem, idem a Jacintho Arco Iris Corrêa. — Registre-se a nomeação junta, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Leonardo Porto, idem, idem a Anacleto Pereira do Bomfim Porto.—Como requer o supplicante, que não provou a nacionalidade declarada do caixeiro nomeado.

De João Barbosa de Lima, idem, idem a Pedro Lins de Barros Wanderley.—Seja registrada a nomeação offerecida pelo supplicante, que contentou-se com allegar, mas não provou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Hemeterio Maciel da Silva, idem, idem a Alfredo Pretestato Maciel da Silva e Manoel Antonio de Arruda Pontes. — Registre-se a nomeação dos caixeiros do supplicante, que disse, mas não provou serem brasileiros.

De Christovão José de Abreu Guimarães, para se lhe mandar passar por certidão o registro da nomeação de seu caixeiro Amaro Emiliano da Costa Soares, cidadão brasileiro, o que prova com o documento, que junta.—Passe-se a certidão requerida, tendo o supplicante provado a nacionalidade do caixeiro a que se refere.

De Rocha e Silva & C., certidão de haverem provado serem cidadãos brasileiros os seus caixeiros Hygino Rodrigues Pereira da Silva e Pompilio Alves Fernandes.—Certifique-se.

De Bento Machado & C., annotações no competente registro no sentido de haver deixado de ser caixeiro dos supplicantes João Pedro Martyr de Oliveira.—Sim.

Dos mesmos, certidão de ter sido registrada a nomeação de seu caixeiro Domingos de Gusmão e Silva.—Dê-se-lhes a certidão requerida.

De Maria do Carmo Pereira de Macedo, declarando em satisfação á exigencia do despacho de 31 do mez proximo passado, ser estabelecida com loja de cerieiro á rua do Livramento n. 36.—Registre-se a nomeação apresentada pela supplicante, que não provou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Borges & Costa, submettendo á registro o seu contrato social. — Volte a petição depois de assignada com as firmas individuaes dos socios.

De João Ramos, apresentando á registro uma procuração bastante.—Deferido.

De Miguel José Alves, subdito portuguez, de idade de 57 annos, estabelecido em commercio de grosso trato nesta cidade do Recife, pedindo ser admittido á matricula.—Abonam o comportamento do peticionario Luiz José da Silva Guimarães, Thomaz de Aquino Fonseca & C. successores e Pedro C. Pereira Cascão. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Martins Ribeiro e Marcelino José Lopes Ribeiro, allegando haver sido rectificado um dos exemplares de seu contrato social no sentido da exigencia feita por este tribunal.—Cumpra-se o despacho de 28 de fevereiro ultimo, se foram satisfeitas as duvidas da informação de 27 de junho proximo passado.

De Antonio Valentim da Silva Barroca, requerendo certidão do papel de distrato social da firma Barroca & Medeiros.—Como requer.

Summarios ex officio contra, os seguintes funccionarios:

Corretor Luiz Amaral Dabourcq. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito Augusto Porto de Lemos.—Idem.

Dito George Patchett.—Idem.

Agente de leilões Antonio de Pinho Borges. — Idem.

COM O PARECER FISCAL.

Requerimento de Antonio José Ferreira Monteiro e Antonio Alves da Silva Junior, contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4,394.

De Francisco Felix de Mello e Joaquim Moreira da Silva, idem.—Registre-se nos termos do decreto.

RESOLUÇÃO.

Em solução á proposta do Sr. secretario Olinto Bastos adiada da sessão de 31 de outubro ultimo o tribunal resolveu que se officiasse á junta dos corretores exigindo que declare se já se completou, depois que entrou no gozo da licença obtida o corretor Pedro José Pinto, e no caso negativo que trate o presidente actual de nomear quem sirva o lugar que estiver vago.

Ao meio dia, suspendeu se a sessão para entrar a conferencia judiciaria finda a qual continuaram os despachos administrativos até 1 hora e 3/4 da tarde.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão com a declaração que o Sr. desembargador Silva Guimarães foi voto vencido no julgamento do feito entre partes: appellante appellado Bernardino José da Silva Maia, appellante appellado Francisco José Ferreira Guimarães.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 5 do corrente sob o numero 2635; e o escrivão Alves de Brito declarou que o protocollo a seu cargo, do dito registro, conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 4 do presente mez.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôzo, Santos & C., appellado o barão de Bemfica; appellante appellado Bernardino José da Silva Maia, appellante appellado Francisco José Ferreira Guimarães; appellantes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., appellado José Maria Sobré da Motta; embargante Candido José Barbosa Romanzeira, embargados Moreira & Duarte.

JULGAMENTOS

Juizo municipal e do commercio d'Alagôa Nova, provincia da Parahyba: appellante réo Archanjo Soares da Silva, appellado autor Antonio José de Oliveira; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargante appellante autor Horatios James Canan, embargados appellados reos os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Olynto Bastos e Sá Leitão.—Foram despresados os embargos sendo voto vencido o Sr. Sá Leitão; declarando o Sr. Olynto Bastos que votou pelo desprezo dos embargos por tratar-se do previlegio do artigo 129 do codigo commercial.

Juizo municipal e do commercio da villa do Bonito: embargante appellante autor Antonio José Botelho, embargado appellado réo Francisco Muniz Pontes; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida.—Foram desprezados os embargos com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioli e Alvaro da Almeida.

O Sr. Sá Leitão não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes: appellantes Ferreira & Martins em liquidação, appellado André de Abreu Porto.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: appellante Luiz Hypolito de Lima, appellado José Maria Gonçalves Pereira; appellante José Joaquim Marrocos Pereira, appellado Antonio José do Reis; appellante Bernardino José da Silva, appellados os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante a baroneza de Jaraguá, appellada D. Almirina Fróes de Mendonça.—O primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim Gerardo de Bastos, appellado Joaquim Enéas Cavalcante de Albuquerque; appellante Deoclecio Ribeiro de Brito, appellado Manoel Alves Guerra.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado o barão de Muribeca.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Marques Santos & C., appellado o administrador da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Wilson Rowe & C. appellado João Carrere.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante W. G. Fennely, appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 6 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes, os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Quinteiro, Bento Costa, Dr. Villas Boas, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e aprovada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo sete caixões, contendo padrões de prezos e medidas do systema metrico decimal, que vieram da corte com destino a ser entregue a camara, recommendando segundo o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 10 de janeiro ultimo, que se aguardem as ordens do governo a tal respeito.—Ao procurador para receber.

Outro do mesmo, approvando a arrematação do imposto de 120 rs. por carga de farinha, milho e outros legumes, vendidos nos mercados publicos desta cidade, do qual foi arrematante Benigno Ramos Cabral, sob fiança de Joaquim da Silva Carvalho.—Lavre-se o termo e communique-se ao procurador.

Outro do mesmo, autorisando a camara a mandar collocar pela verba eventuaes as latrinas de que preciza o edificio, onde funcciona o tribunal do jury. Que se officie observando que sendo nacional o predio em que funcciona aquelle tribunal, deve-se fazer a collocação por conta dos cofres géraes.

Outro do juiz de direito da 2ª vara civel, convidando o Exm. presidente da camara para comparecer com um dos clavicularios ao sorteio dos 48 jurados que hão de servir na sessão judiciaria, convocada para o dia 25 do corrente. — Inteirado.

Outro do engenheiro cordeador, fazendo sentir a necessidade de se mandar aguar as palmeiras plantadas no largo da casa Forte.—A commissão de plantio de arvores.

Um parecer do advogado, acerca da petição de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—A camara não tomou conhecimento da materia por ser litigiosa.

Outro do contador, favoravel a petição de Joaquim Pinto da Fonseca.—Ao advogado.

Um officio do administrador do cemiterio publico desta cidade, dando parte de doente. - Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta, communicando haver desabado parte do muro d'aquelle cemiterio.—A commissão respectiva.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, pedindo a importancia despendida com o enterramento de um cavallo.—Mandou-se pagar.

Uma petição de Antonio Fernandes Velloso.—Ao respectivo fiscal.

Despacharam-se as petições de Alexandre Ferreira da Silva, Antonio Ferreira Ramos, Antonio José de Souza e Silva, D. Arcelina Xavier Rodrigues Campello, Adolpho Teixeira Lopes, Antonio Milburges Saraiva Galvão, Antonio Izael do Couto, Bernardino Ferreira, o barão de Una, Braga & Pimentel (2) Casemiro B. da Silva, Domingos Nunes Ferreira, Domingos José Marques, Francisco João dos Passos Guimarães, Francisco João Gonçalves de Siqueira, Frei Felippe de S. Luiz Pain (2) Francisco José Gomes, Francisco Joaquim da Costa, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Frederico de Castro Carneiro, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, a irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, José Machado Botelho, José Antonio Franco da Silva, Joaquim Soriano Nogueira, José Baptista Braga, João Ignacio dos Reis, Joaquim d'Almeida, José Rufino da Rocha, Joaquim José de Macedo Junior, João Valentim da Cruz, José Carneiro da Cunha, Joaquim José de Farias, José Francisco de Souza Lima, José Augusto de Araujo, José Joaquim Alves, João da Cruz Macedo, João Facundo de Castro Menezes, Jacintho do Rego Barreto, João da Silva Lopes, Luiz Amavel Dubourcq D. Mariana da Costa Rego Monteiro, Miguel Archanjo da Cruz Muniz (2), Manoel Carpinteiro da Silva, Manoel Antonio de Azevedo, Manoel Pacheco Guiné, Manoel dos Santos Villaça, Manoel Nascimento da Silva, Manoel Ferreira da Cruz & C., Ricardo José Gomes da Luz e Theodora Maria da Conceição, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Bento José da Costa pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*—Dr. *Silvio Tarquinio Villas-Boas.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

E' bem contra minha vontade que levo ao conhecimento do publico factos que deveria occulta-los, se não fosse o dever que tenho de prevenir algum juizo temerario que de mim se possa fazer.

Tendo-me casado em junho de 1870, em o engenho Solitario do Bonito, com D. Anna Rosa Lins, filha de Francisco Anacleto Mello Lins e de sua mulher D. Laura Cavalcante Lins, para satisfazer vontades a minha mulher ahi residi por mais de dous annos, e como a bem do meu socego domestico não me conviesse tal residencia em vista dos máos habitos deste ramo da familia, retirei-me a pedido de meu pai para a casa do mesmo em Afogados, onde depois de um mez quiz minha mulher fazer-me voltar para o engenho, e como eu não annuisse, mandou chamar sua mãe para leva-la, a qual vindo em continente deixou de o fazer a pedido de minha familia.

Assim, pois, quando me julgava em socego, eis que infelizmente a familia de um celebre Salvador, visinho nosso, com suas mãos amestradas em descasar, aconselhou minha mulher para que me deixasse, o que fez ella effectivamente no primeiro do corrente em companhia da mulher do dito Salvador, que já no portão do quintal da nossa casa a esperava as 6 horas da manhã do mesmo dia, conforme o que haviam tratado no dia antecedente, e esteve por espaço de cinco dias em casa do mesmo Salvador, até que vindo de novo minha sogra a seu chamado, levou-a sem que comigo se entendesse.

Já vê, portanto, o publico que minha mulher muito moça, inexperiente e com pouco juizo devido a incommodos de saude, abandonou não só a mim como a duas filhinhas, contando uma 18 mezes e outra 4 de idade. Tal golpe devo-o primeiramente a minha sogra de quem infelizmente por ora nada mais posso dizer; e depois ao Sr. Salvador, a respeito do qual direi que se bem ou mal temos vivido, ainda não nos haviamos separado, e só os seus conselhos e de sua familia foram capazes de o fazer.

Permitta me ainda dizer-lhe que o senhor tambem tem familia, da qual deve somente se occupar, e não intervir em desarranjos de marido com mulher, que não lhe competem; acho bom que parta este máo habito, pois nos particulares de sua familia ninguem ousou ainda metter o bico.

As calumnias de que o senhor tão vilmente se servio para comigo a tal respeito, ahi estão reduzidas a nada pelos visinhos que testemunharam o facto em questão.

E quanto ao que diz de mim, desprezo como ao ladrar de um cão, o que não farei se fôr feito publicamente, como é proprio dos cavalheiros.

Voltarei a imprensa se a isto me obrigarem, e então virão a scena todas as façanhas do Diogo.

Afogados, 11 de novembro de 1872.

Antonio Zeferino Monteiro.

Srs. redactores.—O Sr. Manoel Alves Ferreira, em seu *Diario* de 8 do corrente, respondendo ao que a seu respeito se disse no de 7, com relação ao escravo e liberto Amaro, diz que é verdade haver dito escravo sido vendido por sua ordem, e ter nelle incontestavel direito, visto que lhe fôra adjudicado, e cujo titulo apresentou ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia; porem, fique sabendo o Sr. Alves Ferreira, que para poder ter lugar legalmente semelhante adjudicação, era mister haver corrido uma acção e ser ouvidos os herdeiros do tenente coronel Francisco Santiago Ramos, de quem era o escravo Amaro, proprietario, e isso não se tendo dado, é nullo e de nenhum valor o titulo por S. S. apresentado ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, e quando mesmo seja legal, não pode elle prejudicar a liberdade da parte do mesmo Amaro. Portanto, esperamos que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, não se deixará embair, e procure descobrir a verdade.

Barreiros, 11 de novembro de 1872.

O amigo da justiça.

COMMERCIO.

Banco Commercial
DE
PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13 .	612:515$274
Idem do dia 14 .	62:453$513
	671:968$787

Descarregam hoje 15 de novembro de 1872

Brigue francez—*S. Luiz* — mercadorias para alfandega.

Lugar inglez—*John Williamson*—mercadorias para alfandega.

Brigue—inglez *Ruth*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Jessy* — mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Frank Emett* — mercadorias para alfandega.

Barca argentina — *Paladim* — banna de porco para o trapiche Conceição, para despachar.

Hiate nacional—*Flor do Rio Grande*—generos nacionaes para o trapiche Guerra

Patacho inglez — *Geo W. Halls* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez — *Ocarense* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Barca portugueza—*Luzitano*—generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Navios visitados por descarga.

Brigue hespanhol—*Faraon*—de Buenos-Ayres.

Brigue inglez—*Balclutha*—de Sydney.

Brigue inglez—*Egyptian*—de Cardiff.

Brigue portuguez—*Cotete*—de Lisboa.

Barca franceza—*Raoul*—do Havre.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	7.095$840
Idem do dia 14	728$349
	7:824$189

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 13	22,905
Primeira porta, no dia 14 . . .	107
Segunda porta	112
Terceira porta	762
Trapiche Conceição	310
	24,196

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 13 . .	60
Ditas ditas no dia 14	3
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	1
Navio atracados no trap. da alfandega.	
Alvarengas idem idem	
	64

Importação.

— *Barca portugueza* LUSITANIA, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a Pereira Vianna & C., manifestou:*

Café 200 saccos a Fernandes da Costa, 100 a J. J. de Carvalho Moraes, 75 a Lima Bairão. Cangica 3 saccos a A. Gonçalves Torres, 3 aos consignatarios. Farinha de trigo 100 1/2 saccas a J. Quirino de Aguiar, 2,530 a José Duarte das Neves, 200 saccas e 200 meios ditos e 300 barricas a Tasso Irmãos & C.

— *Escuna ingleza* SERVELANDS, *vinda do Rio Grande do Sul, consignada a José Victorino de Rezende & C., manifestou:*

Couros seccos 50.

Graxa em bexigas 3,525 kilos.

Xarque 150,010 kilos, aos consignatarios.

— *Brigue sueco* EXPRESS, *vinda de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:*

Carvão, toneladas aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 13 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 1,398 saccos com 167,754 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Balclutha*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C., 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna hespanhola *Themoteo*, para Barcellona, carregou: T. Freres 344 saccas com 30,413 kilos de algodão.

— Na barca allemã—*Bertha*, para Hamburgo, carregaram: G. Niesen & C. 229 saccas com 17,316 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Hersilia*, para o Porto, carregaram: M. M. Monteiro 36 saccas com 2,765 kilos de algodão; B. Oliveira & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco, 200 ditos com 15,000 kilos de dito mascavado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

— Na escuna portugueza *Agusa*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 116 couros salgados com 1,416 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue allemão *Triente*, carregaram: F. R. Pinto Guimarães 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, na barcaça nacional *Formosa*, carregou, J. S. Quaresma 1,000 côcos (fructa).

— Para Maracajaú, na barcaça *Dous Amigos*, carregou: J. F. da Costa 1 barril com 32 litros de aguardente.

— Para Macaú, na barcaça *Gloria dos Anjos*, carregaram: J. M. B. Filhos & C. 1 caixa com 100 kilos de doce

— Para Macáo, no hiate nacional *Adelino*, carregaram: B. J. Pereira & Irmão 1 pipa com 240 litros de aguardente.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; Amorim & Cardoso 200 ditos com 15,000 ditos de dito; A. de O. Leité 100 ditos com 7,500 ditos de dito; P. Vianna & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito; L. Duprat 100 ditos com 7,500 ditos de dito; L. J. S. Guimarães 2 barricas com 400 ditos de dito, 1 dita com 30 abachis e 1 dita com 60 côcos (fructa).

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: J. F. Santos Bastos 20 barricas com 1,209 kilos de assucar refinado; B. Oliveira & C. 10 ditas com 604 ditos de dito branco; para Mossoró, B. J. Pereira & Irmão 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Diana*, carregou: J. A. C. Siqueira 15 barricas com 901 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Adelina dos Anjos*, carregaram: Cunha Irmãos & C. 3 barricas com 343 kilos de assucar branco; Moreira & Reis 1 pipa com 480 litros de aguardente; para Mossoró, T. D. R. Camara 2 barricas com 128 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 13 . .	22:924$812
Idem do dia 14	4:403$048
	27:401$860

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 13 . . .	40:614$830
Idem do dia 14 . . .	4:468$248
	45.033$078

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14

Montevidéo—45 dias, barca norueguense *Alegra*, de 225 toneladas, capitão Johnsen, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—30 dias, barca portugueza *Lusitana*, de 250 toneladas, capitão Christiano Augusto Sarmento, equipagem 8, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Idem—46 dias, barca ingleza *Maggie Broword*, de 574 toneladas, capitão D. Jones, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Idem—27 dias, brigue austriaco *Buona Armonia*, de 280 toneladas, capitão Matteo Giasar, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Idem—30 dias, escuna austriaca *Slavianka B*, de 271 toneladas, capitão Andrea Teihiaz, equipagem 9, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Liverpool—37 dias, brigue sueco *Express*, de 297 toneladas, capitão Daniel Lundgren, equipagem 10, carga carvão; a Sawnders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante capitão tenente Teives, carga varios generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Weir, carga parte da que trouxe dos portos do norte.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Ignacita*, capitão Thomas Truch, carga assucar e aguardente.

Lisboa—Brigue portuguez *Lua*, capitão Antonio Francisco Vieira, carga assucar.

Havre—Barca franceza *Mauricien*, capitão Segond, carga algodão e couros.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 5 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, metade do sobrado da rua da Imperatriz, freguezia da Bôa Vista n. 65, com dous andares na frente e tres no fundo; no primeiro andar tem quatro quartos, cosinha fóra e duas salas; no segundo, duas salas, quatro quartos, e no terceiro, duas salas, quatro quartos, cosinha dentro, pequeno quintal murado, avaliada a mesma metade por 10:500$, e vai á praça por execução de José Gonçalves da Cruz contra Francisco Rodrigo dos Santos, a quem pertence dita metade do sobrado, e na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade no Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1872.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, escrevi.

Recife, 13 de novembro de 1872. — Francisco Xavier de Souza Ramos.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel cavalheiro da ordem de Christo, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo será arrematado por venda, findos os dias da lei:

Um terreno com 168 palmos, sito a rua da Hora na estrada de João de Barros, servindo de base para a arrematação a quantia de 455$300, por quanto fôra avaliado no primeiro arrolamento a que se procedeu por fallecimento de Hypolito Antonio da Silva, a quem elle pertenceu e hoje a seus filhos menores, tutellados de Sabino José de Sant'Anna, a requerimento de quem vai o mesmo terreno a praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1872.

E eu Hypolito da Silva, escrivão o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Edital n. 47.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas, dentro do respectivo prazo, as mercadorias abaixo declaradas, dadas a consumo por edital n. 26, se hão de arrematar, livres de direitos de consumo, as mesmas mercadorias no trapiche Cunha ás 11 horas do dia 16 do corrente.

Trapiche Cunha.

Marca S. F. & C., 10 pipas de vinho tinto, medindo 4656 litros, no valor de 1:515$792 rs. vindas de Lisboa na barca portugueza *Despique II*, descarregadas em 28 de dezembro de 1870 e consignadas a José Fernandes Ferreira.

Idem idem, 5 barris de quinto com vinho secco, medindo 456 litros, no valor de 151$392 rs., idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 12 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Perante a camara municipal de Olinda estará novamente em hasta publica, com o abate da quinta parte, nos dias 15 e 21 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o imposto de 60 rs. por pé de coqueiros de producção, exceptuado dez pés para o uso do proprietario, pela quantia de 956$800.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 7 de novembro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que a arrematação do imposto do pedagio da barreira de S. João terá lugar no dia 21 do corrente mez e pelo preço de 1:822$300 no restante do corrente exercicio.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publicar as listas dos inscriptos para os exames de linguas, que deverão começar amanhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de novembro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes

LISTA TOS EXAMINANDOS DE LINGUA NACIONAL.

Nº.	Nomes	Exames feitos.
1	Hygino de Bastos Mello	8
2	Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior	7
3	Francisco Marques Camacho	7
4	João Cabral de Mello	7
5	João do Rego Barros	7
6	Adolpho Tacio da Costa Cirne	7
7	Antonio José Ferreira	7
8	Antonio Pedro da Silva Marques	7
9	Francisco de Paula Corrêa de Araujo Junior.	6
10	Frederico de Siqueira Cavalcante	6
11	Joaquim Cavalcante Leal de Barros	6
12	Manoel Filgueira de Menezes	6
13	Pacifico da Silva Castello Branco Junior	6
14	Pedro Velho do Rego Mello	6
15	Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo	6
16	Aggêo Eduardo Vellozo Freire Filho	5
17	Arlindo Francisco Nogueira Filho	5
18	Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo Filho	5
19	Francisco Ignacio Pereira do Carmo Filho	5
20	Francisco de Assis Rosa e Silva	5
21	Francisco de Castro Sá Barreto	5
22	Jovino Odilon Castello Branco	5
23	Esperidião Thenorio de Albuquerque	4
24	Francisco Manoel de Oliveira Buarque	4
25	Francisco de Assis	4
26	Francisco de Salles Meira e Sá	4
27	Honorio de Barros Wanderley	4
28	Marcolino Dornellas Camara Junior	4
29	Joaquim Rodrigues Villares	4
30	Perminio de Araujo Lima	4
31	Pedro Chrysologo de Lima Buarque Filho	4
32	André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde	3
33	Antonio Marques de Amorim Junior	3
34	Antonio Pereira da Camara Lima	3
35	Felix Joaquim Daltro Cavalcante	3
36	Francisco Ribeiro de Fréire Argôllo	3
37	Francisco de Assis Borges da Fonceca	3
38	Henrique Pereira Maia Vinagre	3
39	Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda	3
40	José Francisco de Siqueira Salles	3
41	José Carlos Maryuck Pires Nabuco	3
42	Juventino Policarpo Alves Lima.	6
43	Luiz Francisco Pitta de Albuquerque	3
44	Manoel do Rego Mello	3
45	Sebastião Magi Tarquinio da Silva	3
46	Antonio Carlos de Castro Madeira	2
47	Adolpho Accioli Wanderley	2
48	Antonio Wanderley Navarro Lins	2
49	Antonio Diniz Barreto de Vasconcelos	2
50	Antonio Epinacho Cavalcante de Albuquerque.	2
51	Arthur de Barros Falcão de Lacerda	2
52	Candido Alcoforado	2
53	Eduardo Augusto de Souza Pitanga	2
54	Estevão Carneiro Leão	2
55	Domingos da Silva Cardoso	2
56	Eduardo Carneiro da Silva Guimarães	2
57	Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha	2
58	Genesco de Souza Campos Barros	2
59	Joaquim de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão	2
60	João Vieira da Cunha	2
61	João Baptista de Brito	2
62	José Antonio Wanderley Lins Junior	2
63	José Candido da Costa	2
64	José da Rocha Cavalcante	2
65	José Cavalcante de Caldas Albuquerque	2
66	José Gomes da Silveira Junior	2
67	Litto Clothides de Azevedo e Silva	2
68	Luiz Francisco de Paula Mesquita.	2
69	Manoel Ribeiro de Carvalho Junior	2
70	Manoel Barbosa da Silva Junior	2
71	Manoel Aureliano de Gusmão	2
72	Manoel Pinto Brandão	2
73	Miguel José Ferreira Guimarães	2
74	Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque	2
75	Raymundo Pereira Castello Branco	2
76	Rodolpho Borges da Silva	2
77	Zosino Zenoides da Camara Lima	2
78	Antonio Gomes de Macedo Coutinho	1
79	Antonio Francisco de Magalhães e Silva	1
80	Alvaro de Assis Ozorio Mendes	1
81	Emilio Madeira Gonçalves Ferreira	1
82	Philadelpho Leonardo Ferreira Lima	1
83	Felippe Nery de Siqueira Salles	1
84	Francisco Xavier Paes Mello	1
85	Francisco Moreira Dias	1
66	Francisco Ferrão Castello Branco Junior	1
87	Franklin Washington da Silva Almeida	1
88	Francisco Xavier de Moraes Filho	1
89	Frederico do Rego Barros	1
90	Heraclio Colombo de Cantalice	1
91	Hermino Moreira Dias	1
92	Ildefonso Leite Falcão Dias	1
93	Ignacio Francisco Coelho Silva	1
94	João Antunes de Araujo Pinheiro	1
95	João Capistrano Ribeiro de Souza	1
96	João Felippe de Souza Leão	1
97	José Francisco dos Santos Almeida	1
98	José Ernesto de Moraes Sarmento	1
99	José Machado da Motta	1
100	José Luiz Buarque Paes Barreto	1
101	José Bernardo Carneiro da Cunha	1
102	José Justiniano de Castilho Brandão	1
103	Jovino Maria Rodrigues do Nascimento	1
104	Julião Thenorio de Albuquerque	1
105	Lauro Augusto Castello Branco e Silva	1
106	Luiz Salazar da Veiga Pessôa	1
107	Manoel Marques da Fonceca Mello	1
108	Octaviano Augusto de Figueiredo	1
109	Victorino de Paula Ramos	1
110	Afrodisio Vidigal	
111	Arthur Cavalcante de Barros Rabello	
112	Antonio Elisiario Leopoldo Ferreira.	
113	Augusto Paes Barreto.	
114	Augusto Leopoldo Rapozo da Camara.	
115	Antonio da Trindade Antunes Meira.	
116	Antonio Martins da Silva Porto	
117	Aristheo da Costa Lima.	
118	Alfredo Eugenio Corrêa de Oliveira.	
119	Avelino Candido de Andrade Peixoto.	
120	Arthur Orlando da Silva.	
121	Antonio Luiz Araujo Maciel Sobrinho.	
122	Angelo Custodio Corrêa.	
123	Alexandre Toscano do Rego Brito.	
124	Antonio Augusto Alves Maciel.	
125	Adalberto C. Corrêa de Sá.	
126	Arthur Marques de Amorim.	
127	Adolpho Moreira Gomes.	
128	Americo Wanderley Jacques.	
129	Alcides Eduardo Falcão.	
130	Alfredo Dutra de Souza.	
131	Antonio Coelho Pinheiro.	
132	Braziliano Alves do Monte	
133	Casimiro Dias Vieira Junior.	
134	Constantino da Silva Tavares.	
135	Christovão Brenckenfelde Vieira da Silva.	
136	Davino Nomysio de Aquino.	
137	Epaminondas da Costa Travasso.	
138	Eutropio Pereira de Faria.	
139	Epiphanio Francisco Sampaio.	
140	Firmino Antonio Dourado da Silva.	
141	Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.	
142	Francisco Alves de Souza Carvalho.	
143	Francisco Romano de Brito Bastos.	
144	Francisco da Rocha Wanderley.	
145	Francisco Carneiro Rodrigues.	
146	Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.	
147	Francisco Itaciano Teixeira.	
148	Francisco Pedro de Lima Mindello.	
149	Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque.	
150	Francisco Francino Alves de Aguiar.	
151	Franklin Cavalcante de Barros Rabello.	
152	Francisco José Rabello Filho.	
153	Francisco de Barros Wanderley.	
154	Franklin Eugenio de Albuquerque.	
155	Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas.	
156	Guilherme Aristarco.	
157	Luiz Barbosa da Silva.	
158	Gustavo Olympio de Miranda Fontoura.	
159	Herculano de Oliveira Torres Galindo.	
160	Henrique Domingues da Silva.	
161	Homero de Oliveira Ribeiro.	
162	Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo.	
163	Ignacio Bento de Avila Cavalcante.	
164	Irinêo Lima Verde.	
165	Israel Benjamin Nunes de Oliveira.	
166	José Joaquim de Souza.	
167	José Moreira Alves da Silva.	
168	José Cornelio Leitão Rangel.	
169	José Libanio de Souza.	
170	Justiniano Barboza de Lucena.	
171	Joaquim Filgueiras de Menezes.	
172	José Antonio Saraiva Sobrinho.	
173	João Taciano Carneiro de Albuquerque.	
174	Joaquim Augusto de Souza Rangel.	
175	João Capistrano Ribeiro de Souza.	
176	José de Barros de Andrade Lima.	
177	José de Souza Castro Feitoza.	
178	Justino da Motta Silveira Junior.	
179	José Ignacio Pereira do Lago.	
180	Joaquim Juvencio do Amaral e Silva.	
181	José Umbelino de Albuquerque Maranhão.	
182	João Baptista Lins Wanderley.	
183	José da Fonceca e Silva.	
184	Joaquim Cavalcante de Sá e Albuquerque.	
185	João Henrique Vieira da Silva.	
186	João Pedro Bandeira de Mello.	
187	Joaquim Pereira do Rego.	
188	José de Azevedo Maia Filho.	
189	João Lopes de Siqueira Santos.	
190	José Alves Vilella.	
191	Joaquim Raphael de Mello Sobrinho.	
192	José Cavalcante Ribeiro da Silva.	
193	José Antonio da Fonceca e Silva.	
194	José do Valle Pedroza e Souza.	
195	Luiz José Correia de Sá Junior.	
196	Libanio Milton de Aguiar.	
197	Luiz Ignacio de Andrade Lins Junior.	
198	Lourenço Caetano de Albuquerque.	
199	Lydio Purpurario Cavalcante Simeão.	
200	Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.	
201	Manoel Claudino de Mello e Silva.	
202	Manoel Falcão de Azevedo.	
203	Manoel Francisco do Rego Barros.	
204	Manoel da Costa Tavares Junior.	
205	Manoel Martins Fiuza Junior.	
206	Marcelino José Lopes Filho.	
207	Mathias da Costa Barros.	
208	Manoel Carlos Mayrinck Monteiro d'Andrade.	
209	Manoel Porfirio de Oliveira Santos.	
210	Manoel Coelho dos Reis.	
211	Macario das Chagas Rocha Lessa.	
212	Manoel Caetano Cysneiro Almeida e Albuquerque.	
213	Manoel Clementino de Oliveira Escorél.	
214	Miguel José de Britto Bastos.	
215	Maximiano Francisco Ramos Duarte.	
216	Olympio Leonardo Ferreira Lima.	
217	Pedro Cavalcante de Almeida.	
218	Probo da Silva Camara.	
219	Pedro Hygino da Cunha Souto-Maior.	
220	Priscillo Presciliano dos Passos Vianna.	
221	Pedro Nolasco dos Reis Lima.	
222	Raymundo Fernandes de Vasconcellos.	
223	Rodolpho Marcos Theophilo.	
224	Rodolpho Ferreira Nobre Pelinca.	
225	Salvador Correia de Sá Benevides.	
226	Theophilo Barboza da Silva.	
227	Thomé Francisco Correia de Araujo.	
228	Telesphoro Gomes de Araujo.	
229	Theodoro Ulysses Torres Tavares.	
230	Victorino Toscano Bezerra.	
231	Vicente Nunes da Serra.	

DECLARACOES.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, 1.º andar a segunda prestação de 10 %, do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
João da Silva Regadas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que neste mez de novembro termina o praso do pagamento, livre da multa de 6 0/0 do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1872-1873, depois do que será pago com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco 5 de novembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 23 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

Tribunal do commercio

Esta secretaria, de conformidade com o disposto na segunda parte do § 6º do art. 2º da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, faz publico que foram archivados os seguintes contratos e distratos de sociedades commerciaes:

Contratos.

De Mello & Silva, de cuja firma fazem parte Francisco Felix de Mello e Joaquim Moreira da Silva, com o capital de 29:513$757, sendo o fim social a compra e venda de fazendas por grosso e a retalho em o estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 92.

De Antonio José Ferreira Monteiro e Antonio Alves da Silva Junior, sob a firma de Monteiro & Silva, com o capital de 11:000$ para o commercio de objectos de chapellaria, nesta cidade, á rua do Barão da Victoria.

De Manoel Martins Ribeiro e Marcelino José Lopes Ribeiro, sob a firma de Ribeiro & Lopes, com o capital de 8:036$750, para o commercio de fa-

bricar pão e bolacha na padaria da villa Imperial desta cidade.

De Florencio Domingues da Silva Junior e Raphael Francisco Pereira, sob a firma de Peixoto & C., com o capital de 2:400$, para o commercio de fazendas á retalho em o estabelecimento sito á rua do Livramento desta cidade.

De José Francisco Orphão de Campos. Francisco de Medeiros Raposo e um commanditario, sob a firma de Campos, Raposo & C., com o capital de 71:659$800, sendo o fundo em commandita de 33:834$300, para o commercio nesta cidade de compra e venda de molhados, generos de estiva e commissão de generos de producção do paiz.

De José da Silva Alves e Manoel Baptista de Miranda, sob a firma de José da Silva Alves & C., com o capital de 60:000$, sendo o fim social estabelecer nesta cidade uma casa de commissões para venda de assucar ou quaesquer generos do paiz e estrangeiros.

De Francisco de Paula Amorim e Francisco de Assis Cardoso, sob a firma Amorim & Cardoso, com o capital de 50:000$, para o commercio de comprar, vender e beneficiar assucares de conta propria ou alheia, nesta cidade, nos armazens á rua do Barão do Triumpho ns. 86 e 88, ou em qualquer outra localidade.

Distratos.

De Ramos & Cruz, de cuja firma faziam parte Manoel Ramos Correia e Manoel Ferreira da Cruz, ficando o ex-socio Ramos com o activo e obrigado pelo passivo.

— De Parente Vianna & C. e Vianna & Guimarães, de cujas firmas faziam parte Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Adolpho Stolgembach, Joaquim Ferreira Diniz e Manoel Joaquim da Costa Carvalho, ficando o activo e passivo á cargo dos ex-socios Adolpho Stolgembach, Diniz & Carvalho.

De José Rodrigues do Nascimento & C., de cuja firma eram socios José Rodrigues do Nascimento e José Antonio Ribeiro, ficando o ex-socio Nascimento de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de novembro de 1872.

O official-maior
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

De conformidade com o disposto no artigo 6º do codigo commercial, faz se publico que Clemente Astudillo y Bussoms, subdito hespanhol, de 38 annos de idade, domiciliado e estabelecido na cidade do Aracaty, provincia do Ceará, com sua casa de commercio de fazendas e mercadorias estrangeiras, e de generos de producção do paiz para exportação, por grosso, foi nesta data admittido á matricula, e sua carta de commerciante matriculado devidamente registrada.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 12 de novembro de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que o commerciante José Fortunato dos Santos Porto, cidadão portuguez, de 44 annos de idade, estabelecido com sua casa de commercio de fazendas a retalho nesta praça, foi admittido á matricula, e sua carta de commerciante matriculado foi competentemente registrada.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 5 de novembro de 1872.

O official maior,
Julio Guimarães

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Cururipe, Pirapama* e *Mandahú* da companhia pernambucana de navegação costeira; *Camaragibe* e *Moleque* da Companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de novembro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE NOVEMBRO DE 1872.

Malas pelos vapores *Mandahú* e *Pirapama* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

Arrematação.

No dia 15 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos e na sala da mesma, vão á Praça de venda os seguintes bens: um terreno na travessa do Trindade e rua Imperial, com 6 metros e 70 centimetros de largura e 6 metros de fundo, avaliado em 300$; um terreno na estrada do Agua-Fria, em Beberibe, com 320 palmos ao sul, 250 ao norte e 350 ao poente, com uma curva ao lado do norte, por 300$: um terreno na rua de Olinda, em Agua-Fria, tendo a frente para o sul, com 120 palmos ao norte e 400 ao nascente, por 200$, tudo pertencente ao inventario do finado João Gonçalves Lucas Lisboa.

Sabbado 16 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara civel, vão em praça para ser arrematados por quem maior lance offerecer, os rendimentos do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64, servindo de base para dita arrematação a offerta de 2:000$000 annuaes feita pelo consenhor do dito sobrado Americo Nunes Correia: dita arrematação é feita por seis annos, e a requerimento de João Pedro da Cruz Neves e outros consenhores do dito predio.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico

Rua da Imperatriz n. 77

HOJE

Programma:

1.º A tentação de Santo Antonio.
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha da Balaklava (Criméa)
5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.º Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.º Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes.
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.

A pedido geral das familias os proprietarios deste divertimento resolveram-se a modificar o preço das entradas para 500 rs.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA
Vicente & Bahia.

Quinta-feira 14 do corrente

Recita extraordinaria

Em favor de
Joaquim Candido da Silveira Carvalho

representar-se-ha a excellente comedia em 3 actos:

A herança de um tio russo

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto:

As duas bengalas

Principiará ás 8 1/2.

Ao publico

O abaixo assignado, achando-se ha muito tempo desempregado, obteve da empreza esta recita, cujo producto servirá para satisfazer imperiosos compromissos. Espera portanto dos seus amigos e do publico em geral toda a protecção.

J. C. da Silveira Carvalho.

PAVILHÃO DE FLORA

NA IMPERIAL

FABRICA DE CERVEJA

NA
RUA DO BARÃO DE S. BORJA N. 35

Sexta-feira 15 do corrente
Espectaculo concerto.

Airs d'Hernani, Norma, Attila, pela Sra. Brucioni,
Notre Dame de Paris, cantado pelo Sr. Gauthier.
Air et Miseréré du Trouvére, pela Sra. Brucioni e Sr. Gauthier.
Tromb-al casar, operta de J. Offembach, por Mr. Poppe e Mr. Gauthier.
Preço de entrada 1$000.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Terça-feira 19 do corrente, no theatro Santo Antonio haverá o beneficio de Mr. Gauthier.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA
Vicente & Bahia

Sabbado 16 do corrente

A pedido,

Grande successo!

3.ª representação do magnifico e extraordinariamente applaudido drama em 5 actos, de

A. Bourgeois.

A MENDIGA

Traducção do actor Julio Xavier.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º—Crime e sentença
2.º—Fogo do céo.
3.º—Roubo de criança.
4.º—Mãi e céga,
5.º—Aos pés do confessor.

Toma parte toda a companhia, sendo o papel de protogonista desempenhado pela actriz

Manuela Lucci.

Terminará o espectaculo com o entreacto comico, ornado de musica

Uma calva a' mostra

Original do actor Xisto Bahia.

Principiará 8 ás 1/2 horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA
EMPREZA—VICENTE & BAHIA.

Domingo 17 de novembro

A's 8 horas em ponto.

Importante espectaculo para rir

A comedia em 2 actos, original do poeta portuguez

FRANCISCO GOMES DE AMORIM

A VIUVA

Depois a jocosa comedia em 2 actos:

A afilhada do barão

Original do Sr. conselheiro Mendes Leal Junior.

Terminará com representação (A' pedido) do interessante duetto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

executado pela Sra. D. Olympia e o Sr. Florindo.

EM ENSAIOS

para subir bravemente á scena, o drama maritimo de grande apparato, em 1 prologo e 4 actos:

ONAUFRAGO DA FRAGATA MEDUZA.

Scenario completamente novo, e pintado pelo distincto scenographo

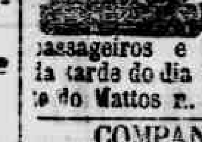
LEON CHAPELIN.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa

Segue impretirivelmente no Domingo 17 do corrente a barca portugueza *Hersilia*, ainda tem lugar para alguma carga, por isso quem quizer carregar pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter a maior parte de sua carga tratada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou ao capitão o Sr. Vieira, na praça.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Venda de barcaça.

Vende-se uma barcaça, a qual pega em 22 caixas ou 220 saccos com assucar: trata-se com Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 24.

Pará

Para o referido Porto recebe carga á frete o brigue nacional *Raio*: á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa

tem de sahir com toda presteza o brigue portuguez *Relampago*: para carga e passageiros, trata se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

LEILÕES.

Leilão

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna do largo do Paraizo n. 1.

HOJE

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima dita, sendo propria para principiante, por ter poucos fundos, póde ser examinada no dia sexta-feira 15 do corrente no acto do leilão, ás 11 horas da manhã, na mesma taverna.

LEILÃO

DA

loja e armazem de marcineria da rua estreita do Rosario n. 24.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá, muitos moveis novos, usados e por acabar, bancos de marcineiro ferramentas, pranchões de jacarandá, páos de pitiá, balaustres, jardineiras, mezas, cadeiras, sofás, quadros, consolos, madeiras, e outros objectos.

HOJE

O agente Pinto levará á leilão á requerimento da inventariante dos bens deixados por fallecimento de Francisco Lopes da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel, os moveis e mais objectos existentes no pavimento terreo do sobrado n. 24 da rua estreita do Rosario e no telheiro que se acha no quintal da casa n. 30 da rua das Laranjeiras, bens pertencentes ao casal do mesmo finado.

Os pretendentes poderão examinar ditos objectos na vespera e dia do leilão, o qual principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DE

um rico e esplendido sortimento de chapéos para senhoras, homens, meninas e meninos.

Segunda-feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Cunha & C., farão leilão por intervenção do agente Pinho Borges, de um grande e magnifico sortimento de chapéos de todas as qualidades, bem como sejam: chapéos d'Italia, ditos de velludo, ditos de setim, ditos de castores, ditos de feltro finos e gôrros, etc., etc.

O leilão terá lugar no primeiro andar do seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 18, onde esperam a concurrencia de seus numerosos freguezes.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No primeiro andar do sobrado n. 7, da praça do Conde d'Eu.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 617 com 5:000$000, um inteiro n. 2,439 com 300$000, um quarto n. 2,912 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (27ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (28ª), que se extrahirá na terça-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Frontespicio do Carmo.

No sabbado, 16 do corrente mez, ao meio dia, a insigne musica militar do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional, tocará em frente da igreja do convento do Carmo, annunciando que terá lugar no dia seguinte a festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio.

A's 7 horas da noute se levantará a bandeira, com toda a decencia e respeito, subindo nesta occasião uma dupla gyrandola de fogo do ar e um balão, depois do que será rezada uma ladainha a mesma Senhora, por promessa de alguns devotos, moradores na freguezia de S. José.

Na madrugada de domingo haverá missa do costume, tocando nesta occasião algumas peças a mesma musica, e uma salva annunciará a alvorada desse dia.

A's 10 horas da manhã entrará a festa, sendo o orador o eloquente ex-prior frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; e a orchestra será executada por habeis professionaes: finda a festa um outro balão subirá aos ares.

A's 6 horas da tarde seguir-se-ha o tiramento da bandeira, precedendo um rico balão, preparado com esmero por um habil curioso, que não poupou trabalho e gosto.

A's 7 horas da noute, depois que a musica tiver satisfeito os ouvintes, com lindas e variadas peças de seu repertorio, entrará o *Te-Deum*, sendo orador o eloquente padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Por ultimo se queimará um lindo e variado fogo de artificio.

O pateo estará brilhantemente illuminado.

— No hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos, para o serviço da casa.

EDITAL N. 48

Pela Inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 15 do corrente, se hão de arrematar, livres de direitos de consumo, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Marca MJFC, 12 caixas com fructas frescas, em mão estado abandonadas aos direitos por Manoel José de Farias da Cruz, vindas no vapor inglez *Olinda*, entrado neste porto em 8 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Arrematação.

Hoje 15 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz, do 1.º districto da Boa vista, vai ser arrematado uns moveis, pertencentes a Manoel das Neves Teixeira.

— Precisa se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

MOTE.

Vendi dous gatos agora,
Por cem réis que é um tustão.

Glosa.

Sem esperança eu ia embora,
De fazer meu negocinho;
Junto a mim grita o vizinho:
Vindi dous gatos agora!!
Nisto chega uma senhora,
A quem vendi um capão,
Uma cuia de feijão,
Vendi á prima Marocas;
Vendi litros de pipocas,
Por cem réis que é um tustão.

Nicoláo do Rego

Xarope depurativo de Ferreira de Abreu, pharmaceutico em Porto-Alegre.

Este medicamento de excellentes propriedades, como anti-syphilitico, é sem duvida um dos depurativos mais merecedores da confiança do publico.

A' realidade tem mais força e exerce mais influencia do que as palavras com que pretendessemos recommendar o xarope depurativo de Ferreira de Abreu; e assim pois, limitando nos a assegurar que este medicamento é de resultados da maior confiança, dizemos que da experiencia de cada um nos erá a convicção de ser este saudavel medicamento efficaz contra as seguintes molestias, das quaes muitas tem, por origem remota a syphiles.

Deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C.
57—Rua do Duque de Caxias—57

— R. J. Barata de Almeida mudou o seu escriptorio de solicitador para a rua do Imperador n. 48, 1.º andar, a direita.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Sociedade propagadora da instrucção publica.

Conselho parochial da Boa-Vista.

São convidados todos os membros do conselho á comparecerem na casa n. 23 á rua da União, as 6 horas da tarde do dia 15 do corrente, para tratar se de negocio urgente.

Secretaria do conselho parochial da Boa-Vista 11 de novembro de 1872.

Tolentino de Carvalho
Secretario.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

— Do engenho das Mattas, freguezia do Cabo, fugio no dia 9 do corrente a preta Angelica, de idade de 20 a 25 annos, baixa, secca, dentes limados, vestida de branco; sabe-se que tomou o wagon da estrada de ferro, na estação do Cabo na tarde de domingo 10, com direcção ao Recife: quem a apprehender, poderá entrega-la no referido engenho, ou na rua do Livramento n. 32, loja, que será bem gratificado.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

dia 15, pelas 7 horas da tarde, será basteada a bandeira da mesma augusta Senhora, da igreja para o mastro em vista da ordem de S. Exc. Rvma. acampanhada pelas musicas do arsenal de marinha e do 1.º batalhão de Santo Antonio; no dia 16 haverá as vesperas de ladainha, e na madrugada de 17 haverá depois da missa uma salva, as 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo distincto artista Francelino de Moura Pessoa e outros dignos cantores que tomarão parte nos sólos, sendo pregador no Evangelho e no *Te-Deum* o Rvm. padre Leonardo João Grego; finda a festa haverá outra salva, á tarde tocará a musica, á noute entrará o *Te-Deum* e no fim será arriada a bandeira da mesma augusta Senhora, do mastro para a igreja com as mesmas formalidades; concluindo no fim com um fogo de artificio como é de costume, e pede-se aos moradores da rua de S. Jorje que hajam de illuminar suas portas afim de abrilhantar mais o acto.

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro, e se for escravo de conducta, pagar se-ha um bom aluguel: a tratar no caes do Apollo, armazem n. 69, ou 71.

CAIXEIRO DE HOTEL.

Precisa se de um que abone sua boa conducta: á tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phthisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no remedio anti-escrofuloso de Galiano seja qual for sua especie e e em qualquer periodo; medicação esta que se compõe de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.
57—Rua Duque de Caxias—57

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

As artes.

A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de aprendizes.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Direita n. 33.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, para se bem e no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

D. G. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17, outr'ora Cambôa do Carmo

Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10, e das 3 da tarde em diante, e a noite a qualquer hora.

Novos e escolhidos apparelhos a gaz.

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lanternas para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos a gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia esta prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de peritos officiaes de chapeleiro.

Festividade dos maritimos,

O encarregado da festa de Nossa Senhora dos Navegantes pede aos Illms. Srs. capitães de navios nacionaes e estrangeiros para no domingo 17 do corrente embandeirarem seus navios afim de abrilhantar nesse dia a festividade da mesma augusta padroeira.

— Precisa-se de uma criada para casa de uma pessoa: a tratar á rua estreita do Rosario n. 10, 2º andar, preferindo-se escrava.

— Aluga-se barato uma das meia-aguas novas n. 1 da travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Companhia de seguros Utilidade Publica,

A direcção de conformidade com o estatuto desta companhia art. 41, convida aos Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio á rua do vigario Tenorio n. 6, sexta feira ao meio dia 15 do corrente. Recife, 12 de novembro de 1872.

Os directores,
Candido C. G. Alcoforado,
Francisco Joaquim R. Brito.

Cozinheiro

Precisa se de um cozinheiro: no Forte do Mattos n. 13, andar terreo.

— Precisa se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Para banhos no mar

Aluga se a casa terrea com sotão na ladeira da Misericordia, em Olinda, com esquina para a travessa das Cortesias, muito fresca, em frente á rua do Bom Fim, caminho commodo e proximo para os mesmos banhos; á tratar na mesma cidade com o Sr. Thomaz José de Gamão com loja de fazendas nos Quatro Cantos, e no Recife loja de chapéos n. 53, á rua Marquez de Olinda.

— Precisa se de um caixeiro de 16 a 20 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 135.

— Aluga-se um grande armazem no caes do Capibaribe; a tratar com Francisco de Assis Brito, da rua do Apollo.

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austrelliano Socrates de Moura Peggy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranhem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Alf gados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.
Heleodoro Acacio Rangel, idem.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Precisa-se

De um cozinheiro ou cozinheira que entenda do officio: á tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que seja ladrão, de 14 a 16 annos de idade: na rua Direita dos Afogados n. 60.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com descont°, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão–tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommen·la-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenapla preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, a 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

João Pereira Moutinho manda celebrar uma missa por alma de sua sogra D Joanna Baptista de Souza, na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 15 do corrente. primeiro anniversario de seu passamento e convida a familia da fallecida e ás pessoas de sua amizade para assistir este acto de caridade e religião, e desde já antecipa seus agradecimentos.

Maria da Penha Pimentel Bandeira, Antonio Ignacio de Torres Bandeira, Manoel Ignacio de Torres Bandeira, João Vicente de Torres Bandeira, Maria Carolina Bandeira da Cunha e Augusto Cesar da Cunha, viuva, filho, irmãos e cunhado do finado Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias que ao dito finado foram feitas, e pedem o caridoso obsequio de comparecerem no dia 18 do corrente, as 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo, para ouvirem as missas que por sua alma lhe serão ditas.

José Francisco de Figueiredo e D. Valentina Faus ina Campos, marido e mãi da finada Maria de Allemão Cysneiro, agradecem a todos os seus parentes e amigos e caridoso obsequio de acompanharem o seu cadaver ao cemiterio publico ; não podendo deixar de mencionar a confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na Santa Cruz, e convidam para que se dignem de assistir á missa do 7° dia, que tem de ser celebrada na igreja da Santa Cruz as 5 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, tendo de mandar celebrar sabbado 16 do corrente na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã, uma missa pela alma de sua sempre lembrada tia e madrinha, D. Thereza Francisca de Araujo Pinheiro, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, e desde já se confessa grato a aquelles quo comparecerem.

Antonio Joaquim de Faria e João da Silva Faria.

Henriqueta Amalia de Faria, Clementina Ferreira de Faria, Manoel da Silva Faria e João da Silva Faria Junior, viuva, mãe, nora, irmão, filho, e neto dos finados Antonio Joaquim de Faria e João da Silva Faria, convidam a seus parentes e pessôas de sua amisáde, para segunda-feira 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, ouvirem uma missa pelo eterno repouso de ambos os finados, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de caridade christã.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, livre ou escravo para mandados : no Becco largo n. 1 A.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flior a 1$ a libra o que ha de melhor no mercado, bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa : portanto pede-se a attenção do respeitavel publico,quer do mato ou da praça.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 71, a de 100$ no de n. 762, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (27ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, que será extrahida no dia terça feira 19 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 11 de novembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

— Ainda se precisa de um caixeiro que tenha pratica de taverna : na rua do Rangel n. 7.

Irmandade de Santa Cecilia e ecta na igreja de N. S. do Livramento.

São convidados todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 15 de novembro pelas 10 horas da manhã, afim de que depois da missa votiva do Espirito Santo, se reunam em assembléa geral, para elegerem os novos funccionarios que tem de administrar o anno compromissal de 72 a 73.

Consistorio de Santa Cecilia, 13 de novembro de 1872.

O secretario,
Tranquilino Mathias Ferreira da Luz.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro : no pateo do Terço n. 63, padaria.

AVISO

Os proprietarios da loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, fazem sciente aos seus numerosos freguezes (aos que se acham em atraso para com a mesma) que precisam liquidar até o fim do anno suas contas ; e portanto pedem aos seus devedores que venham saldar suas contas quanto antes, aliás, bem contra sua vontade, terão de ver seus nomes estampados nas columnas deste jornal. Recife 2 de novembro de 1872.

Mendes & Carvalho.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

São convidados os senhores socios para se reunirem em assembléa geral, domingo 17 do corrente, as 10 1/2 horas da manhã, no lugar do costume, para se dar cumprimento ao art. 26 e § 4 do art. 24 dos nossos estatutos (eleições).

Secretaria do Monte Pio Portuguez 13 de novembro de 1872.

Antonio Baptista Nogueira.
Presidente da assembléa geral.
Cesario A. S. Papoula,
2° secretario.

Precisa-se de officiaes d'alfaiate : a tratar na officina de Pantaleão & Irmão, á rua do Barão da Victoria n. 14.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 ans para mandados: no becco largo n. 1 A.

Attenção

Precisa se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes : quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as eniciaes W. G. R nesta typographia em mão do administrador.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudazas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, com 3 quartos e 2 salas e um sobre-sotão, tem commodos para tres ou quatro rapazes solteiros. Na mesma casa fornece-se comidas para fóra mais em conta do que em outra qualquer parte : alguma pessoa que tiver de passar a festa e queira mandar fazer comida para seus caixeiros, dirija-se á esta casa, que será bem servida.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de desembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

H. B. Blard,

architecto francez, offerece de novo os seus serviços aos habitantes desta cidade para fazer ou levantar plantas de qualquer edificação, e encarregar-se da direcção e execução dellas em qualquer genero de construcção : póde ser procurado na freguezia de S. José, rua das Carroças, travessa do Peixoto n. 25.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

Para a festa.

Alugam se duas casas no Caxangá, muito proximas do rio e da estação dos trilhos urbanos, com grandes commodos para qualquer familia passar a festa : a tratar no sitio da Ilha, no mesmo lugar.

Sobrado

Aluga se a sobrado n. 9 da rua da Aurora : a tratar na rua d Imperatriz n. 8, loja.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam : encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, choques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas garantindo barateza e perfeição, pela razão mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

Escravo

Desde o meiado do mez de outubro proximo passado que se acha fugido do engenho—Tolerancia, termo da Escada, o escravo de nome Luiz, de 20 a 25 annos de idade, preto (côr fula) alto e secco do corpo, rosto redondo e pequeno, sem barba, cabellos carapinhos, é muito ladino. Tem cravos em ambos os pés, e as vezes costuma andar com alpercatas. Levou comsigo um gibão, peitoral e chapéo de couro, e desconfia se ter seguido para os lados de S. João e Cabeceiras, donde é elle natural. Este escravo foi vendido na cidade de Nazareth da Matta ao Sr. João de Andrade Lima, e por este ultimamente nesta cidade por intermedio do seu procurador Marcelino da Silva. Roga-se, pois, as pessoas que delle saibam a sua captura e entregar no dito engenho ou no Recife á praça da Independencia a Porto & Bastos, (loja de calçado) por cujos serviços bem se recompensará.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

— Pompeu Calonna Casanova, partecipa ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro desde o dia 14 de novembro corrente da casa dos Srs. Parente Vianna & C., e ao mesmo tempo vem agradecer aos mesmos Srs. o bom acolhimento durante o tempo que esteve em sua casa.

Recife, 14 de novembro de 1872.
P. C. Casanova.

Attenção

Para casamentos e bailes

Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, preparam se bandeijas de bollos, de gosto e por barato preço, faz-se pão de ló, pudings, bollo inglez, enfeitados boquets para noivos, de cravos naturaes e fitas bordadas á oiro, sendo a encommenda 6 dias antes, preparam-se dôces de semed de ovos, pasteis de nata e tortas, tudo com muito aceio e preço commodo. Na mesma casa faz-se toda qualidade de flores para senhoras e meninas, capellas e diademas, rozas finas para enfeites, flores de cêra de toda qualidade, boquets para bollos, sendo as flores de cêra, de papel e de panno, enfeitam-se vellas com todo gosto para baptisados, finas flores para imagens, palmas, arcose capellas, festões almse rozas : qualquer en-commenda para fora faz-se com presteza.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente : á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos ; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo : foi ha annos escravo do Sr. Antodio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

Rio de Janeiro

Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise á neuf. Chambres et cabinets á louer, Table d'hote confortable ; service parfait, Prix momoderés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes : estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr.Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Aluga-se

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, ou um segundo andar e sotão, ou mesmo uma casa terrea, com tanto que tenha pelo menos 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal : quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que achará com quem tratar.

Citio em Apipucos

Aluga-se um, todo murado e cercado, com muito boa casa de vivenda, perto do rio e da estação dos trilhos urbanos : a tratar com o Ramos na dita estação do Apipucos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Precisa-se de um menino de 9 a 12 annos, que sirva para recebedor de papel : quem pretender dirija-se á esta typographia.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria : na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

AVISO DO PAPAGAIO

Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa com duas salas, 6 quartos, corredor independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, á margem do rio do Monteiro no lugar do Cabocó: quem pretender dirija se ao sitio junto, a fallar com o Mascarenhas.

— Aluga-se a casa terrea n 40 do caes do Capibaribe, com commodos para grande familia : na rua da Imperatriz n. 40.

Casa para negocio

Aluga-se a casa n. 54 da rua da Imperatriz, tendo armação para qualquer negocio : a tratar na mesma rua n. 60, com Pereira da Silva & C.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio : para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n 15.

ATTENÇÃO

Do engenho Palma, freguezia do Bom Jardim, fugiram dous escravos, a saber : Laurentino, com os signaes seguintes : crioulo, boa figura, cabeça redonda, olhos vermelhos, orelhas pequenas, dentes grandes e limados, estatura regular, pouca suissa, cabellos nos peitos, pernas finas e pés grandes ; representa ter 30 annos pouco mais ou menos.

Eugenio, crioulo, bastante preto, boa figura nariz grosso e dilatador, pés grossos, representa ter 40 annos, e mostra já alguns cabellos brancos: quem os apprehender, leve os ao dito engenho ao Sr. Manoel Antonio Gaião, senhor dos ditos escravos, ou nesta praça ao Sr. Joaquim José Ramos, á rua do Bom Jesus n. 8, 1.° andar.

ROUBO

Hontem tendo sido entregue a um mulato acaboclado um fardo com fazendas, contendo grande porção de roupas feitas, afim de o conduzir á estação das Cinco Pontas, foi o mesmo fardo roubado pelo portador : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão desses objectos, onde quer que o achem ; e para melhor informações podem dirigir se á rua Duque de Caxias n. 52 Qualquer pessoa que do roubo der noticia será recompensada.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo de retirar-se para Europa, afim de tratar de sua saude, deixa como seu bastante procurador a Reinaldo Francisco das Chagas.

Recife, 14 de novembro de 1872
José Julio da Veiga.

— Engomma se com asseio roupa para homem, por preço commodo : quem quizer dirija se a rua da Palma n. 62.

— O bilhete inteiro da loteria do Rio de Janeiro de n. 646, da estrada de ferro de Cantagallo, pertence ao Sr. capitão do porto da Parahyba, em Piauhy e fica em poder do abaixo assignado.

Recife 14 de novembro de 1872.
Carlos Francisco Simões de Brito.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha : á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia ; á tratar no 3.° andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas ; á tratar na rua Direita n. 28, loja de barbeiro.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapazes solteiros : a tratar na rua do Livramento n. 24, loja de fazenda.

Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, engommar e ensabear : á tratar na Praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenhabom leite e sem filho : á rua Duque de Caxias n. 91, riva sem segundo.

AMAS Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de duas amas, quer forras ou captivas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira ; paga se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia : á tratar no terceiro andar desta typographia.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar : na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite, á rua do Imperador n. 24. 1° andar.

AMAS

Precisa-se alugar duas amas, das quaes uma seja cozinheira e saiba fazer compras, e a outra saiba bem lavar e bem engommar.

Quem estiver nas condições requeridas e possa garantir sua conducta, dirija se ao segundo andar da casa em que funcciona a typographia do *Diario*, que achara com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição : a tratar na rua da Madre de Deos n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia : no pateo do Terço n. 27, 1° andar, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : no pateo do Terço n. 63, padaria.

Na rua do Imperador n. 17, se precisa de uma ama forra ou escrava ; assim como de um criado de menor idade, tambem forro ou escravo.

Precisa se de duas amas, sendo uma que saiba bem cozinhar, e outra para andar com um menino : á tratar na rua do Hospicio n. 37.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia : a rua da Soledade numero 78.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nosta capital, encontram se mil annuncies. Uns, inculcam nos boas *sedas* ; outros, bons *sapatos* ; outros, custosas *joias* ; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem : pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia,.........., annunciando tambem ! O que ? Perguntará uma leitora curiosa. O que ? minha senhora ! Annunciamos o bom, o bello. o saboroso e o deleitavel ! Annunciamos.... sabe o que ?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais : temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva ; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda !.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite* .. De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até so espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos !.. Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá ! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam ; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56, com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo. etc. : a tratar no 1° andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde ; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

N. 578;000

Sr. Rotilio

Roga-se ao Sr. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, o obzequio de vir a rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora rua Direita, a negocio de seu interesse.

Irmandade

DE

Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja da confraria de Nossa Senhora do Livramento, 14 de novembro de 1872.

De conformidade com o artigo 22 capitulo 5.° do compromisso, convidamos aos irmãos da mesma irmandade, para reunião da meza geral que tem de eleger a nova meza regedora para o anno vindouro, a qual tem lugar domingo 18 do corrente ás 9 horas do dia.

Amancio Godofredo L.
Secretario.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira

Em nome da directoria convido a todos os socios e propostos a comparecerem a sessão de assembléa geral que terá lugar sexta-feira 15 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, entrando em ordem do dia o balancete apresentado pelo Sr. thesoureiro, e a discussão dos estatutos, espera-se o comparecimento do todos.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, 13 de novembro de 1872.

O secretario,
Bento de Souza Mira.

Cosinheiro

O Azylo de Mendicidade precisa de um cozinheiro.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : á tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2.° andar.

ATTENÇÃO
800$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes :

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falta grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio ; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda onde estará acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

ADAMS & C.
HOTEL E CAFÈ AMERICANO

ABRE-SE NO DIA 16 DE NOVEMBRO

ALMOÇOS, LUNCHES E JANTARES A LA CARTE.

Bebidas americanas,—Gelo a todas as horas e todos os dias.

Aberto desde ás 6 horas da manhãa até meia noite.

Ceias depois dos espectaculos.

Cocktails, cobblers, ponches, Juleps, smashes, cervejas e refrescos

Serviço apurado | N. 12 rua do Commercio | Preços moderados.

Furto de cavallo

De junto ao arco da Conceição furtaram as 10 horas da manhã do dia 12 do corrente um cavallo com sellim inglez, castanho, castrado, bom andador de baixo a meio, e com dous pés calçados de branco ; dito cavallo estava amarrado á uma grade da porta que dá para a escada do arco, quando foi furtado : quem delle der noticia certa ou apprehende-lo, póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 48, armazem, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de trabalhadores, na fabrica do Monteiro ; a tratar na mesma a qualquer hora.

— Aluga-se uma escrava na rua do Imperador n. 60, 2.º andar.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Avisam-se receitas a qualquer hora da noite.

Precisa-se

de um preto ou mesmo de um moleque, para o serviço externo de padaria ; na rua estreita do Rosario n. 19.

Cordeiro Previdente

Esta bem conhecida e antiga loja de miudezas, sita á rua Duque de Caxias n. 58, acaba de soffrer uma completa reforma no aceio da casa, como tambem no sortimento de miudezas finas e grossas, e perfumarias, onde o publico poderá examinar, encontrando toda franqueza e agrado da parte dos novos proprietarios. Dão se amostras de qualquer fazenda com penhor para serem levadas em casas de familia.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio ; a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— A frede Morim & Gustavo Malet participam que compraram ao Sr. Beaudoux o seu hotel denominado Restaurante de Paris, sito na rua das Larangeiras n. 4 : se alguem se julgar com direito ao mesmo, participe no praso de tres dias, e findo este praso não se attenderá a reclamação alguma.

COMPRAS.

— Compra se um perfeito cozinheiro : quem o tiver dirija-se á casa n. 43, 1º andar, à rua estreita do Rosario, que se faz todo negocio.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dous na

PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

Esteiras para salas

53—Rua do Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu novo sortimento de esteiras para forrar sendo brancas e de quadrinhos de 3, 4, 5 e 6 palmos de largura. Preços muito commodos.

Cerveja Leaõ

Unicos depositarios em Pernambuco, Th. Christiansen, á rua do Bom Jesus n. 18, e Alfredo Prisco Barboza, á rua da Madre de Deus n. 9.

VENDE-SE

Duas casas terreas no lugar da Estrada Nova do Caxangá : a tratar na taverna de Joaquim Alves de Lima, na mesma estrada, passando o rancho da viuva do major Villa-Secca.

Vende-se

Uma boa armação de louro, pintada de branco, facil de mudar-se por ser de parafuzos, a qual serve para qualquer estabelecimento, acha-se levantada na loja n. 16 da rua da Senzala Nova, que tambem se aluga : á tratar na rua do Visconde de Inhaúma n. 37.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo ; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado á vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

— Vende-se o hotel sito á rua das Larangeiras n. 4 : a tratar no mesmo.

Guarda-vestidos

Vende se um guarda-vestidos, de amarello, em bom estado : na rua do Crespo n. 6, chapellaria imperial.

Carteira

Vende se uma mesa para escriptorio, em bom estado : na rua do Crespo n. 6, chapellaria imperial.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

— Na rua da Imperatriz n. 8, 1º andar, vende-se um escravo de 15 annos e uma crioula de 29

Linhames e cavernas,

Vende-se no armazem de materiaes da praça da Concordia n. 1, por modico preço.

— Vende-se cal nova de Lisbôa, na rua de Pedro Affonso n. 5,

Collarinhos e punhos economicos.
Perfeita imitação dos de linho, duzia a 320 rs.
Vende-se á rua do Barão da Victoria N. 14.

400,000 !
Rua da Imperatriz n. 16

Cortes de vestidos de seda todos bordados a matiz proprios para os grandes bailes, especialidade que raras vezes vem a este mercado, por 400$000 cada um corte, qualquer uma senhora que comprar um corte destes vestidos, póde apresentar-se em qualquer parte e dizer affoitamente que não ha outro igual, pois podemos garantir isso porque é encommenda propria e chegada pelo ultimo paquete vindo da Europa ; temos tambem ricos cortes de seda ultima moda de Paris, de 150$ a 200$000, e muitas outras fazendas de phantasia, tudo novidades. Os proprietarios deste estabelecimento recebem por todos os vapores grande sortimento de fazendas finas. Rua da Imperatriz n. 16,

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 40 0|0 do que em outra qualquer parte : á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

BONECAS DE BORRACHA

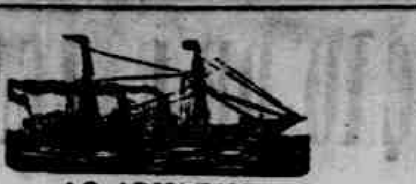
A' rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar, tem um sortimento de bonecas de borracha de todos os tamanhos e differentes preços, no Bouquet das Damas.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos ricamente enfeitados para criança de 6 mezes a 5 annos : á rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1º andar.

CANTARIA DE LISBOA

Soleiras e sacadas.
Hombreiras e capiteis.
A' venda no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, corlavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de maleira, proprios para os sitios, jardins e banhos tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria —8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Piano e musica

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

VENDE-SE

Uma boa casa terrea, chãos proprios com 5 quartos 2 salas, coinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas (Capunga).

Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea chãos proprios; sita á rua da Ventura (Capunga) a tratar na rua Primeiro de Março, n. 7 A, 1.º andar.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão. á rua do Commercio n. 5.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

— Vende-se um pequeno sitio no lugar Aguazinha, em Beberibe, com cem palmos de frente e novecentos de fundo, com alguns arvoredos novos ; e uma casa de taipa com duas salas de frente, dous quartos, sala de jantar, cozinha fora, e uma grande estribaria para quatro cavallos : quem pretender dirija-se a Frederico Chaves Junior, em Beberibe, que está autorisado a tratar a venda.

CASSA-LÃ
A 240 réis o covado.

Chegou a rua do Crespo n. 20 cassa-lã com largura de chita, padrões mindos, proprias para vestidos, a 349 réis o covado : na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Farello a 2$500

Vende-se farello de arroz proprio para vaccas de leite : na rua da Madre de Deus n. 7

Fiteiro & balcaõ

de amarello, ha para vender : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

Bilhar.

Vende-se um bilhar em bom estado : na rua do Crespo n. 6, chapellaria imperial.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .	
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem com toque a rs. . .	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$500
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs. . . .	200
Miscroscopios (sem vista) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . .	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 400 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$500, 2$000 e	3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

BARATISSIMO
Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de vea do (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs.	500
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e . . .	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a . . .	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua do Barão da Victoria
N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Pós de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kemp a . .	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade : vendem se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

Coques e tupetes
da exposição.

Na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar, casa de cabelleirreiro de Odilon Duarte.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente : á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

VENDA DE HOTEL

O proprietario do hotel Restaurante de Paris, sito a rua das Larangeiras n. 4, tendo de retirar-se para fóra da cidade, para tratar de sua saude, está resolvido a vender dito estabelecimento : a tratar no mesmo,

Vende-se

um bonito e forte pianno moderno por preço commodo : quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 24, que achará com quem tratar.

POR 650$000

Vende-se uma creoula de 40 annos, engomma, cozinha e lava com perfeição e tem bonita figura ; na rua de Hortas n. 96, na mesma casa ha outros escravos e escravas para vender.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisadas a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$800 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo azenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado a 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditas francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas ... mais delicadas côres, sendo ... flôres, fazenda chegada pelo ... a 400 rs. o covado.

... ezas finissimas padrões miudo ... o covado.

BOURNOUS

... loja do Pavão um lindo sortimento ... e modernos bournous de pura ... tendo de differentes cores ; bem ... merinó muito finos, sendo azul, ... côr de café, branco, côr de cannela, de feitio o mais lindo e moderno ... ao mercado, e vende-se por preço ... conta : na rua da Imperatriz n. 60, ... Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

CHAPELINAS DE PALHA A 15$000

O Pavão vende modernissimas chapelinas de palha, ricamente enfeitadas, para senhoras, pelo baratissimo preço de 15$000 cada uma. E' pechincha, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Chitas barátas.

Covado a 2 0 rs.

Covado a 240 rs.

Covado a 240 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas francezas de cores fixas com muit bom panno, que valem 320 rs., e liquidam se a 240 rs., por estarem tomando um pequeno toque de mofo. E' grande pechinha, á rua da Imperatriz n. 60, na loja do Pavão.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$ é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos dó que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 43.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se desig

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeozinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

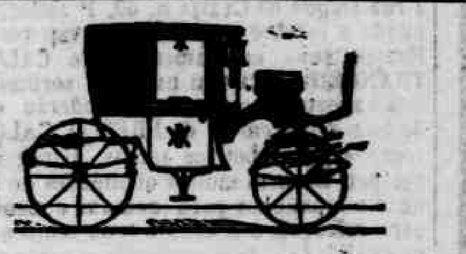
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta.*

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores Locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo ; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte :

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça : a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados ; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui ; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos : não é caro !

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand ; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello : rua da Florentina n. 14.

Grande liquidação de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas ; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam : coques, cachepeignes, tupetes, crescentes, bucus, tranças, etc. etc. : na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 11, 1º andar.

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

Afogados.

Vende-se uma casa de pedra e cal na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba mocaira.. tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar : na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par : só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

MADAPOLAÕ Francez

fino com pequeno sujo a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vendem-se duas partes da casa terrea e sotão, sita á rua do Leão Coroado n. 5, outr'ora mangueira, com 14 quartos, quintal grande, estribaria, etc.: a tratar na rua de S. João n. 55.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de recebes um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado,

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansooks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

VINHO DEPURATIVO

E RECONSTITUANTE

DO Dor DELOR

Preparado por H. BEZIER, Phco da Eschola de Paris.

« O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva. »

Tal é o resumo dos numerosos attestados endereçados ao Doutor DELOR depois de experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, da Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressarão-se de applicar a nova preparação therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as preparaçoẽs intitulados depurativas, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue o enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Posthemas, Erupçoẽs, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venero) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoide.* — Todas as pessoas affectas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO : 14, *rue de Lancry.*

VENDA POR ATTACADO : 4, *boulevard St-Martin,* PARIS.

E em todas Pharmacias do Brazil.

DEPURATIVO DO SANGUE

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO
SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

Para invalidos, e meninos ou crianças de peito; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA
EM PO'
DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em logar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e elimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de
Ferreira Maia & C.
57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para prezentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA
Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento de preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para côstura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 10$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
25 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e C.ª; em *Maceió*, Pinto Ribeiro; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bellio; em *Maranhão* Ferreira e C.ª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weberson; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etchepareborda.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vendes-e na pharmacia do P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter
VIGOR
O homem *doente* toma Hesperidina para obter
SAUDE
O homem *debil* toma Hesperidina para obter
FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher que é a dôze. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada,

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dôze que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vinho da *Madeira*

engarrafado e de superior qualidade, por preço muitissimo barato: vende se no armazem da Companhia Pernambucana n. 16.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Bom predio

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY
Em meias garrafas
AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

Tem estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34
Outr'ora rua das Cruzes

NOVIDADE
Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.
Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird'Seye (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços de fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.
teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14
O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS
20,000 PEÇAS A' ESCOLHER
Gosto moderno do mais simples ao mais elegante
PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR
ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Topets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.
Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

LITTERATURA.

Instrucção publica

OFFICIO DO MINISTRO BRASILEIRO NA BELGICA ACERCA DO MESMO ASSUMPTO.

(Continuação).

1 dito de physica, chimica e historia natural.
1 dito de sciencias commerciaes: historia commercial, direito commercial, estatistica e economia politica.
1 dito de escripturação mercantil.
5 ditos de linguas.
1 ou 2 ditos de desenho.
1 ou 2 de callygraphia.
1 ou 2 de musica.
1 ou 2 de gymnastica.

Em relação á composição do seu pessoal e aos ordenados delle, as escolas médias dividem-se em tres categorias. Todas teem 1 professor de religião.

Nas da categoria inferior ha:
1 director.
2 regentes.
1 preceptor para a secção preparatoria com 1 assistente.
1 mestre de desenho.
1 dito de musica.
1 dito de gymnastica.

Nas escolas das duas outras categorias este pessoal se augmenta: nas da categoria intermediaria de 2 regentes, nas da categoria superior de 3.

Em ambas ha 2 preceptores na secção preparatoria.

O pessoal da administração se compõe dos membros da mesa, de que já referi a formação, de um thesoureiro-secretario, havendo necessidade delle, e de monitores ou inspectores (*maitres d'études ou surveillants*).

Ao thesoureiro secretario pertence, entre outras attribuições, a contabilidade do estabelecimento, a inspecção do material, a matricula dos alumnos e a cobrança das suas mesadas.

Os ordenados dos empregados no ensino dos atheneus e das escolas médias são fixados pelo governo; a lei, porém, ordena que se proporcionem á importancia das localidades. Variam, pois, de cidade para cidade. Compõe-se de uma somma fixa e de uma casual, que, em vista de interessar os professores na prosperidade do estabelecimento, depende da importancia do que pagam os alumnos.

São susceptiveis de um *maximum* e de um *minimum*, de modo a dar ao governo meio de recompensar os bons mestres sem ter para isso necessidade de removel-os.

Nos atheneus o ordenado de professor de religião varia entre um e dous mil francos; o de prefeito dos estudos entre 1,400 e 1,600 francos, os dos professores, que variam não só em relação a séde da escola como ás materias que ensinam, entre 1,800 e 3,000 francos. Em regra geral o prefeito e os professores começam pelo minimo do ordenado. O decreto que citei e regula esta materia fixa em 300 francos a differença entre o maximo e o minimo dos ordenados de mais de 2,500 francos, em 200 as dos que estão entre 2,000 e 2,500, em 100 francos a dos outros.

Nas escolas médias o ordenado do ecclesiastico encarregado da instrucção e educação religiosa, varia entre 300 e 600 francos o de director, entre 1,600 e 2,500, o de regente entre 1,100 e 1,350, os dos outros funccionarios entre 500 e 1,100 francos. Começam todos pelo *minimum*, mas ao cabo de dez annos de serviço teem direito ao *maximum*.

Passarei agora a tratar das disposições especiaes da lei, que se referem á repartição entre o estado e a communa dos gastos que occasionam os atheneus, e ao ensino propriamente dito.

Que a communa deve carregar com uma parte dessas despezas, é fóra de duvida, porque tira dos estabelecimentos que as fazem muitas e consideraveis vantagens. Eis como a lei ajusta estas contas.

A cidade, em que reside ou se estabelece um atheneu, deve pôr á disposição do governo um edificio conveniente e guarnecel-o da mobilia necessaria. Deve, além disto, contribuir para o custeio do estabelecimento com uma subvenção annual, nunca inferior a um terço da despeza. Ao estado os outros dous terços. A despeza integral dos 10 atheneus foi calculada na exposição de motivos do projecto de lei em 450,000 francos cerca de 180:000$000 No orçamento annual, o governo pede, pois, ás camaras, para este serviço 300,000 francos, deixando 150,000 a cargo das communas. Como depois farei ver, o governo excede sempre da quantia, que constitue a avaliação legal e tem necessidade de recorrer a creditos supplementares para supprir as despezas reaes. Nos limites da somma votada para os atheneus, o governo póde, attendendo ás circumstancias de cada um, não fixar para todos uma subvenção igual; ha, com effeito, atheneus a que o governo attribue mais de 10,000 francos, e outros que recebem quantia menor.

Tratando do ensino propriamente, devo começar por notar que entre os vicios fundamentaes do ensino na Belgica antes da organisação que actualmente tem, avultava o que consistia na falta absoluta de demarcação reconhecida entre os tres grãos em que ordinariamente se divide, sendo que frequentemente intromettiam-se as escolas primarias no que devera ser do ensino medio, e as deste ensino ou desciam ao nivel daquelles, ou se elevavam ás alturas do instrucção superior. Deviam cessar taes inconvenientes. A lei do 1.º de junho de 1850 poz-lhes com effeito termo, estabelecendo as bases essenciaes do programma que determina os estudos constitutivos do ensino de que ella trata. No art. 21 a lei dispõe: « nos atheneus haverá duas secções; o das humanidades e o profissional. » No primeiro se incluem: 1.º a rhetorica e a poetica, o grego, o estudo aprofundado do latim, do francez, e do allemão ou do flamengo; 2.º a parte elementar das mathematicas, arithmetica, algebra, comprehendidas as equações do 2.º grão, a geometria das tres dimensões, a trignometria rectilinea e noções de physica: 3.º os principaes factos da historia universal e da historia da Belgica, a geographia antiga e moderna, a chorographia da Belgica, noções das instituições constitucionaes e administrativas; 4.º duas linguas modernas: 5.º elementos das artes graphicas (desenho e calligraphia) musica vocal e gymnastica.

Nos estudos da secção profissional a lei comprehende: a rhetorica e o estudo muito aprofundado do francez, do flamengo ou do allemão, a pratica daquella destas duas linguas que se não falle no paiz e do inglez, as mathematicas elementares, acima mencionadas, e mais a geometria analytica, a descriptiva, a trigonometria espherica, com as suas applicações ás artes, industria e commercio; os elementos da physica, da mecanica, da chimica, da historia natural e da astronomia; a escripturação mercantil, os elementos de direito commercial e de economia politica, os elementos da historia e geographia moderna, particularmente da historia e geographia da Belgica; noções das instituições constitucionaes e administrativas; os elementos do desenho e calligraphia: a musica vocal e a gymnastica.

Comquanto a lei determina assim as disciplinas, que constituem o ensino médio, ella autorisa ao governo para a reforma do seu programma e para todas as alterações delle que a experiencia e os progressos da intelligencia possam aconselhar.

A lei deixou ainda ao governo o cuidado de determinar a duração dos estudos e as condições quer da admissão dos alumnos, quer da sua passagem de uma classe para outra.

Em virtude dessa autorisação o governo por decreto de 18 de julho de 1869, ordenou que, nos atheneus, a secção das humanidades tenha 7 classes de um anno cada uma, com as seguintes denominações: classe preparatoria da secção de humanidades, 6.ª latina, 5.ª, 4.ª e 3.ª, ditas, 2.ª dita e poetica, rhethorica.

O mesmo decreto divide a secção profissional em divisão superior e divisão inferior. Esta, além de uma classe preparatoria, com a denominação de preparatoria profissional, tem tres classes tambem do anno, com denominações de 5.ª profissional, 4.ª dita e 3.ª dita.

A divisão superior só tem duas secções: secção commercial e industrial e secção scientifica: cada uma dellas de dous annos. Intitulam-se 2.ª commercial e industrial, 1.ª dita dita; 2.ª scientifica, 1.ª dita. Na Belgica, como na França, não se numeram as classes ou os annos dos cursos como entre nós: o algarismo mais elevado indica sempre a classe mais atrazada.

Dez annos, pelo menos, deve ter o menino que pretender entrar para a classe preparatoria ou da secção de humanidades, ou da profissional. Onze, para ser admittido na 6.ª latina ou 5.ª profissional. O presidente da mesa administrativa, ouvido o prefeito dos estudos, póde, em certos casos, conceder dispensa de idade.

Nenhum alumno é admittido á matricula das classes preparatorias, sem que, em exame, mostre saber bem ler, escrever, as quatro regras fundamentaes da arithmetica applicadas aos numeros inteiros, e elementos da grammatica franceza, excluida a syntaxe. A matricula da 6.ª latina e 5.ª profissional, depende de exame sobre noções da grammatica franceza, analyse grammatical e calculo de inteiros e quebrados.

Entre os professores dos atheneus e escolas médias, repartem-se as diversas disciplinas do programma do modo seguinte:

Parte litteraria.

O professor da classe preparatoria da secção de humanidades ensina francez, historia e geographia.

O mesmo ensina, na secção preparatoria profissional, o professor da classe analoga. Ambos ensinam a arithmetica, e, sendo necessario, o flamengo.

Os professores das 6.ª, 5.ª, 4.ª, 3.ª e 2.ª classes latinas ensinam latim, grego e francez.

O professor da ultima classe, que se intitula de rhetorica franceza, ensina o francez nas duas classes da divisão superior da secção profissional e na 3.ª latina, nos estabelecimentos que só têm dous professores de latim para as tres classes superiores. O prefeito dos estudos, com consentimento do ministro, póde autorisa-lo para reunir os alumnos das duas secções para as lições das mesmas materias.

O segundo professor de francez ensina esta lingua nas classes 5.ª, 4.ª e mesmo na 3.ª, havendo necessidade. Refiro-me á secção profissional.

Nos estabelecimentos que têm um só mestre especial de francez, ensina-o na 5.ª profissional o professor da 6.ª latina, na 5.ª e da 4.ª etc.

As historia e a geographia são ensinadas pelo mesmo professor em ambas as secções. Nellas ensina tambem a astronomia e noções das instituições constitucionaes e administrativas.

Parte scientifica.

Na secção de humanidades e na profissional a physica, a chimica e a historia natural são ensinadas pelo mesmo professor comquanto não possam ser communs dos alumnos das duas secções os cursos destas materias.

O professor de mathematicas superiores ensina mathematica na classe de rhetorica latina e nas duas classes da divisão superior da secção profissional.

O segundo professor de mathematicas da secção de humanidades ensina-as na 5.ª, 4.ª e 3.ª profissional; ensina, além disso, mecanica ou geometria descriptiva.

Nos estabelecimentos, que só têm dous professores de mathematicas, o de mathematicas superiores ensina na rhetorica latina (1.ª class), curso que é commum aos alumnos da 2.ª scientifica, e na 1.ª scientifica.

O segundo professor de mathematicas, nos estabelecimentos desta ordem, ensina na 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª latina, na 5.ª, 4.ª e 3.ª profissional. O curso é para ambas as secções, mas os alumnos da 5.ª profissional têm 2 horas mais e os da 3.ª e da 4.ª 1 hora mais por semana para as applicações.

O professor de sciencias commerciaes ensina: noções de economia politica e de direito commercial, as operações commerciaes e a respectiva contabilidade. Dá, demais, por semana, 1 hora de historia e geographia commercial aos alumnos da 2.ª e da 1.ª profissional da secção commercial e industrial.

Do que deixo dito se póde já colligir que os estudo humanitarios propriamente ditos têm como ponto de partida, em virtude da lei, o grego e o latim.

As linguas modernas, as sciencias physicas, mathematicas e naturaes, industriaes e commerciaes, estudadas principalmente, em vista das suas applicações profissionaes, constituem a base dos estudos profissionaes.

As disposições da lei especial ás escolas médias repartem tambem as despezas destes estabelecimentos entre o Estado e as communas, e determinam o ensino que nelle se deve dar. Em relação á repartição, que é determinada e regulada pelos mesmos principios que regem a das despezas dos atheneus, só ha a notar que a respeito das escolas médias a subvenção da communa não póde, sem consentimento della, exceder do terço das despezas e póde, em certos casos ser dispensada. A quantia que tem de ser votada todos os annos no orçamento geral para a contribuição do Estado em favor destas escolas, não póde exceder da proporção média de 4,000 francos por escola, 200,000 para as 50 que existem.

O programma das disciplinas que nellas se ensinam, comprehende: 1ª o estudo *aprofundado* do francez e do flamengo ou do allemão; 2ª arithmetica demonstrada, elementos de algebra e de geometria, desenho, principalmente linear, e as outras applicações da geometria pratica: 3ª escripturação e contabilidade mercantil e noções de direito commercial; 4ª noções das sciencias naturaes applicaveis aos usos da vida; 5ª noções de geographia e de historia, principalmente da historia e da geographia da Belgica; 6ª musica vocal e gymnastica.

O governo póde, sempre que o julgue conveniente, alterar este programma, creando mesmo novos cursos. Póde tambem annexar a estas escolas uma secção preparatoria na qual se ensinem precisamente as materias que são attribuidas ás escolas primarias, para que nas outras secções o ensino possa não descer necessariamente ao nivel do que nestas se dá.

Em relação á duração dos cursos das escolas médias a lei não deixou ao governo o arbitrio que lhe concedeu a respeito dos atheneus, porque exige que os cursos sejam organisados de modo que possam terminar em dous annos, em tres quando muito. Não comprehendo a razão desta differença, parecendo-me que em ambos os casos cabe igualmente bem que o governo tenha uma certa latitude.

Applicando-se, no demais, a estas escolas quando expuz em relação aos atheneus, julgo inutil reproduzi-lo, limitando-me a notar unicamente que a idade de seis annos é necessaria para a matricula da secção preparatoria annexa á escola média, e a de 10 annos para a desta escola.

Na exposição que acabo de fazer da organisação e condições dos estabelecimentos de instrucção média do governo, fiz ver que para todos elles concorrem mais ou menos as communas. Nesta contribuição consiste a unica obrigação, que em relação ao ensino médio, ellas tem por lei. Quanto fazem, além disso, é puramente voluntaria.

Assim, os estabelecimentos, que fundam, podem ser, á sua vontade, do 1º ou do 2º grão. Os do 1º intitulam se—Collegios communaes ou provinciaes; os segundos, escolas médias communaes ou provinciaes. Mas os collegios communaes, que são como que os atheneus das communas não devem comprehender necessariamente o ensino humanitario e o profissional; pódem ter um só delles.

Como já tive occasião de notar, os estabelecimentos communaes ou provinciaes em relação ao modo como nelles intervém a autoridade central, dividem se em estabelecimentos subvencionados pelo thesouro nacional, estabelecimentos exclusivamente communaes ou provinciaes, e escolas privadas adoptadas ou protegidas pelas communas. Devo em relação a esta classificação, entrar em alguns pormenores, que devem ser conhecidos. A direcção e a administração do estabelecimentos da 1ª categoria, isto é; que tem subvenção do governo, não pertence a este, como a dos atheneus e escolas médias; pertencem á autoridade que os funda, á communa ou á provincia.

A uma ou outra pertence a nomeação dos professores e dos empregados com as condições de nacionalidade e capacidade, que a lei exige. Mas, em troco do subsidio que recebem, estão esses estabelecimentos tambem sujeitos não só ás disposições que apontei na lei como communs de todos os estabelecimentos publicos e são relativas á inspecção e ao concurso annual; mais ainda a obrigações especiaes, que consistem: 1º no dever de acceitarem o programma de estudos, que o governo determina; 2º no de sujeitarem a este os seus compendios, regulamentos internos, programma de cursos, orçamento e contas. A lei organica não limita nem o numero de estabelecimentos communaes, que o governo póde subvencionar, nem o quantum desse subsidio. São questões, que o governo discute quando pede ás camaras os necessarios creditos.

Dos estabelecimentos da 2ª categoria, que a communa funda ou custeia por si só ou com o auxilio da provincia, tem a communa a direcção e livre administração. No emtanto como taes estabelecimentos não estão isentos nem da inspecção do governo, nem do concurso annual a que estão sujeitos todos os estabelecimentos publicos; como de outra parte, a liberdade da communa no tocante á sua fundação não é illimitada, porque depende da approvação da deputação permanente com recurso para a corôa; não póde elle delegar os direitos que sobre elles lhe dá a lei, nem deixar que a religião faça essencialmente parte do programma de estudos, nem tirar os professores de classe distincta da que a lei determina; parece que não é grande, em relação á intervenção do governo, a differença que existe entre os estabelecimentos que elle subsidia e os que são exclusivamente communaes ou provinciaes. Mas ha, na realidade, differença e não pequena. Nos estabelecimentos puramente communaes, nem o programma das disciplinas, nem os compendios, nem os regulamentos internos, nem o orçamento dependem da approvação do governo. E de mais, se como garantia da ordem publica a lei impoz mesmo ao governo em relação ás suas escolas certas condições, porque havia de eximir dellas a communa?

Nos estabelecimentos communaes, tenham ou não subsidio do governo, á autoridade communal ou provincial é que pertence o direito de nomear, suspender e demittir os professores, sem que nisso intervenha o governo de modo algum.

Formam a 3ª categoria dos estabelecimentos communaes ou provinciaes, os collegios privados, que as communas tomam debaixo de sua protecção e favorecem com algum subsidio ou com o usufructo de algum dos seus edificios. Taes estabelecimentos estão unicamente sujeitos ao regimen de inspecção geral e ao concurso annual.

O direito da communa em relação a estas adopções ou preferencias tem restricções importantes. Já apontei a que consiste em tornar a adopção dependente da autorisação do rei: as outras consistem em que não póde ella, nem ter lugar onde haja algum atheneu real ou escola média, nem durar por mais de 10 annos.

Não é só por meio das mesas administrativas, de que já tratei, e dos inspectores, que elle nomea, que o Estado exerce sobre os estabelecimentos publico de ensino, a vigilancia e inspecção que lhe competem. A lei organisa ainda para esse serviço um conselho, denominado de aperfeiçoamento, que se deve compor de 10 membros quando muito, e está annexo ao ministerio do interior.

As suas attribuições consistem em dar parecer sobre os programmas dos estudos, examinar os compendios e os livros de premios; propor as instrucções que nas *correições*, devem observar os inspectores, examinar os relatorios destes funccionarios e deliberar sobre quanto interessa ao progresso dos estudos. O conselho é presidido pelo ministro do interior, e ao governo pertence a nomeação dos seus membros.

O conselho de aperfeiçoamento completa muito felizmente o systema e a organisação da inspecção do governo; garante a boa execução da lei e contribue muito efficazmente para que o ensino tenha marcha regular e progressiva.

Indicadas assim as condições e a organisação da inspecção, devo mostrar o que seja o concurso, ao qual, como a inspecção apontada, estão, como disse, sujeitos todos os estabelecimentos publicos do ensino médio.

No art. 33, a lei ordena o seguinte: « todos os annos, á custa do Estado, deve haver um concurso geral entre todos os estabelecimentos de instrucção média. A participação a este concurso é obrigatoria para todos os estabelecimentos sujeitos ao regimen que a lei estabeleceu. E' facultativa para os estabelecimentos privados. Um regulamento de administração publica determinará a sua organisação. »

Para não cansar a attenção de V. Exc., de que já tenho talvez abusado, limitar-me-hei em notar a este respeito que o regulamento administrativo de 28 de abril de 1871, que organisou o concurso desse anno, deu por base as operações delle programma dos estudos, que o governo decretara para o anno anterior, e chamou a concurso só duas das primeiras classes das secções dos atheneus e dos collegios provinciaes ou communaes; só exigio provas escriptas, que consistiram em um mesmo trabalho, feito no mesmo dia nas comunas em que residem as escolas concernentes e em presença de um membro da mesa administrativa ou da administração communal. Para o concurso, porém, da classe superior de mathematicas, o regulamento exigio, além da prova escripta, que sujeitou as regras mencionadas, uma prova oral, que, versando como a outra sobre questões theoricas e probremas, foi feita publicamente em Bruxellas e durou 35 minutos para cada concurrente. A este segundo exame só foram admittidos os alumnos, que no primeiro, isto é, no escripto, tinham merecido a melhor approvação.

O ministro do interior nomea delegados, que tambem assistem ás operações do concurso em cada um dos estabelecimentos concurrentes.

Para que possam concorrer, os collegios particulares carecem de autorisação do ministerio do interior e devem ter organisação analoga a dos estabelecimentos publicos.

Para julgar dos concursos o regulamento citado organisa um jury, dividido em tantas secções, quantas são as materias para que ha premios especiaes.

Os trabalhos dos concurrentes estimam-se por uma escala de pontos, cujo maximum representa a excellencia.

Os primeiros premios de composição latina e francez na classe de rhethorica, e de mathematicas na 1.ª secção scientifica, têm a qualificação de premios de honra. A distribuição de premios faz-se em Bruxellas pelo tempo dos festejos annuaes da independencia nacional. A experiencia tem provado que estes concursos constituem um meio poderoso de emulação não só entre os alumnos, como entre os professores e entre os proprios estabelecimentos. Dão tambem a conhecer perfeitamente o estado em que se acha o ensino.

O regulamento de 28 de abril organisa igualmente o concurso entre as escolas médias (do grão inferior do ensino médio), e contêm a respeito delle disposições analogas. Só chamou as primeiras classes.

Ensino normal.

Havendo um ensino publico, é fóra de duvida que o estado deve procurar ter bons mestres. D'ahi a conveniencia da organisação de um ensino especial, que dê a instrucção pedagogica necessaria aos que se destinem ao magisterio. Em relação á instrucção média, o ensino normal se não afasta dos principios e regimen que a lei de 22 de setembro de 1842 impôz ao ensino normal no ramo da instrucção primaria.

No art. 38 a lei encarrega o governo dessa organisação e o autorisa para empregar nella as rendas das universidades e crear um internato para os alumnos deste ensino que a lei de 1.º de junho de 1850, como a de setembro de 1842, deseja que se submettam a um regimen particularmente severo.

Em virtude desta autorisação o governo organizou, para o ensino médio do grão superior, uma escola normal de humanidades em Liége, e para o da grão inferior, uma—escola normal em Nivelles e cursos normaes em Burges. Para o ensino médio do grão superior, fundou ainda em Gand uma escola normal de sciencia.

(Continuar se-ha.)

VARIEDADE

HA POUCOS ASSIM.—E' de fresca data o caso que vamos contar.

Um doutor em medicina, desejando arranjar casa n'um ponto central de Paris, fizera altas diligencias para o conseguir, mas afinal logrou o seu intento.

Estava muito satisfeito na rua *des Bois*, quando uma bella manhã recebeu uma carta do proprietario.

Rasga o sobrescripto, desdobra a carta e lê com espanto o seu texto.

Mandava-lhe o senhorio dizer, que tendo muita satisfação em contar como inquilino um medico tão distincto, todavia a profissão que tão brilhantemente exercia, punha-o na contingencia de sahir de dia e de noute á toda a hora. Só convinha ao proprietario, continuava a epistola, pessoas que se recolhessem ás 9 horas da noute e não tornassem a sahir senão no dia immediato. A porteira d'aquelle seu predio o servia ha vinte e quatro annos, e tanto á seu contento, que elle tinha como dever imprescriptivel adoçar-lhe quanto possivel os ultimos dias da vida. Que tendo inquilinos que sabissem e entrassem á altas horas da noute, a pobre velha não teria o descanço necessario.

E como compensação do incommodo que assim causava ao medico, obrigando-o a transferir a residencia, lhe offerecia um excellente quarto no predio, na *Place d'Eglise*, gratuitamente, por espaço de tres mezes.

TUDO APROVEITAM.—O dono do Café-restaurant na rua de Roma, em Paris, quiz aproveitar em beneficio do seu commercio a celebridade que adquirio Mlle. Marie Le Clech, e para isso contratou com ella o ser *dame de comptoir* no seu estabelecimento no intuito de chamar concorrencia, não só porque a rapariga é muito bonita, senão porque todos desejam conhece-la.

Como os leitores se recordarão, foi por causa d'essa que se commetteu aquelle fratricidio em Kersalaun; caso que narramos na nossa folha de quarta feira.

Ha annos já em Paris se fez uma especulação semelhante; e o caso é, que o autor da lembrança vio por muitos e muitos dias o estabelecimento repleto de consumidores, resultando-lhe o auferir lucros amplissimos.

UM COMPLICE DE TROPMANN. — Ha poucos dias, conta a *Independence belge* se apresentou á policia de Bruxellas um individuo, de trinta annos, que vivia em vagabundagem, dizendo que elle era um dos companheiros de Tropmann. Que sentindo-se cheio de remorsos e aborrecido da vida, resolvera-se entregar á justiça.

Cuidaram a principio que o homem estava doudo.

Confessou que as mortes de Pantin as praticaram Tropmann, elle e mais dous homens.

Conta que foi official do exercito da communa, e que commandou o pelotão que fuzilou os refens, o arcebispo de Paris e o presidente Bonjean.

OUTRA SENTENÇA DE MORTE. —O quarto conselho de guerra, funccionando em Versailles, condemnou á morte, por contumaz, o chefe de contabilidade da marinha, no tempo da communa, por appellido Matillon. Será executada ainda esta sentença capital? O conselho de guerra decidio em harmonia com a lei; mas a entidade que hoje em França tem a faculdade de commutar as penas devia pôr ponto á maxima vingança social.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 260.)

LI

Domingos de Sampaio, apenas sahira do palacio dos condes de Alcolena, fôra immediatamente ao Campo de Santa Clara a despojar-se dos vestidos de festa e a tomar o seu trajo ordinario. Depois cobrio a cabeça com o largo chapéo de Braga que trouxera na viagem, poz nos hombros a capa, metteu debaixo do braço esquerdo a magnifica espada preta que fôra sempre terror dos mais valentes em Aguiar de Souza, e embuçando-se cuidadosamente partio outra vez de casa na direcção da rua dos Cavalleiros, acobertando-se da curiosidade alheia com a sombra que as casas projectavam a um lado das ruas n'aquella explendida noute de luar.

Parou defronte da casa de D. Francisca. A porta e as janellas estavam cerradas. Não se via luz; nenhum ruido indicava movimento ou agitação interior. Teria prevalecido a combinação para a entrevista da gente aventureira com o mordomo de Roy de Mello? A mulata déra o caso como indicação de D. Francisca, mas não affirmara que estivesse definitivamente ajustado, e o alferes da Silva não tornara a fallar com ella.

Domingos de Sampaio ignorava se Rodrigo Peres teria vindo e estaria em casa de D. Francisca, ou se ainda não chegara á rua dos Cavalleiros. De qualquer dos modos era melhor procurar outra posição, e não ficar parado defronte da morada de Jeronymo de Lemos. Poderia o mancebo voltar á casa por motivo inesperado, e encontrando aquelle vulto a rondar-lhe a porta provocar um conflicto em que o alferes se veria descoberto e explicaria mal a sua desapparição do baile para vir collocar-se a taes horas n'aquelle sitio.

E' verdade que Jeronymo de Lemos provavelmente não sahiria do baile sem conversar com o chefe da policia, mas entre os proverbios que Domingos de Sampaio trazia sempre, como vulgarmente se diz, na ponta da lingua, lembrava-lhe então que o *diabo já carregara uma tranca*, e temia que a maravilha viesse a renovar-se, apparecendo-lhe alli Jeronymo de Lemos quando menos o esperasse.

Subio pois a parte inferior da calçada de Santo André e parou á esquina da rua dos Lagares, por onde havia de passar forçosamente Rodrigo Peres na vinda da Graça e no regresso ao palacio de Roy de Mello. N'aquelle logar tinha tres ruas á sua disposição e era-lhe facil observar tudo ou desapparecer, segundo as circumstancias o requeressem.

Decorreu uma hora sem novidade. As raras pessoas que alli passaram n'esse espaço de tempo, repararam no vulto collocado á esquina; algumas hesitaram receiando que fosse espera de desforra traiçoeira ainda por esse anno muito usada em Lisboa; outras continuaram o seu caminho, desviando-se para o lado opposto da rua. O alferes mais do que uma vez se affastou da passagem para segurança dos viandantes. Ao cabo de pouco tempo cessou o acanhado movimento d'aquelle bairro e ficaram inteiramente desertas as tres ruas.

Encostado á esquina, Domingos de Sampaio a quem os receios e sustos dos burguezes distrahira até então, ficou inteiramente só, e entregue ás cogitações que naturalmente deviam acudir lhe n'aquellas circumstancias. O bulicio do mundo, a companhia de outras pessoas, e o proprio movimento distrahem facilmente o homem dos pensamentos que possam mortifica-lo ou contrariar-lhe os intuitos. A solidão porem colloca-o em face da consciencia, e obriga-o a escutar lhe a voz severa e inflexivel.

Ahi principiou de entrar em si o alferes da Silva, e a reconhecer por quão errado caminho se ia extraviando n'estas aventuras com risco da sua reputação, perda da fazenda, e prejuizo da familia. Lembrava-lhe a virtude e puro affecto de D. Josepha de Barbosa, exemplarmente dedicada ao governo da sua casa, e á educação dos pequenos. Parecia-lhe ver as criancinhas a mira-lo affectuosas e a estenderem-lhe os braços chamando-o para a socegada quinta da Silva onde passara os melhores e mais felizes annos da sua vida, entretido a zombar um tanto da ingenuidade alheia, uma ou outra vez culpado de leviandades e fraquezas, mas estranho a complicadas intrigas e a paixões desordenadas contra as quaes o premunira sempre a lucidez do seu espirito atilado e a poderosa força da sua vontade.

Recordava então as sensatas reflexões que ouvira a D. Josepha antes de partir para Lisboa com Thiago Torres, e quão pouco valia D. Francisca ou qualquer outra mulher de tal especie em comparação dos interesses e direitos da familia e das suas obrigações de marido e de pai. Apparecia-lhe de um lado D. Josepha, leal, discreta, pura, e cercada dos filhinhos innocentes, meigos e formosos a olharem para ella como se lhe pedissem conta da ausencia do pai, e do outro lado a supposta viuva de Minas Geraes, ambiciosa, intrigante, refalsada, perdida de alma e de corpo, e tendo por cortejo o numeroso sequito de adoradores por cuja generosidade ella soubara sempre graduar o affecto.

Alternadamente triumphava no espirito do alferes da Silva a voz da consciencia e da paixão, e a duvida era tamanha, e o combate por tal forma renhido entre o dever e o vicio, que Rodrigo Peres assomou á embocadura opposta da rua dos Lagares seguio pela rua toda, passou junto d'elle, voltou para baixo da calçada de Santo André, e entrou em casa de D. Francisca, sem que Domingos de Sampaio, apezar de lhe parecer que não podia ser outro aquelle homem, ousasse atalhar-lhe o passo ou fizesse qualquer movimento.

Momentaneamente esteve para obedecer á santa inspiração de fugir d'aquelles logares, de recolher á casa, e de renunciar para sempre a negregada empreza em que de medianeiro se transformava em agente principal. Te-lo-hia feito, se o mordomo de Roy de Mello não houvera passado alli na occasião em que a victoria se inclinava para os bons e honrados sentimentos, em botados mas não extinctos no coração do alferes. Ve-lo, porém, chegar á porta de Jeronymo de Lemos, abri-la de sua propria mão ou encontra-la aberta para o receber, entrar e cerra-la de novo como se ficasse em sua casa, foi sufficiente para lhe reanimar todas as paixões más, e accender-lhe ciume e rancor a cuja violencia não póde resistir.

O demonio do ciume segredava-lhe que Rodrigo Peres estava encerrado com D. Francisca no mais secreto dos aposentos d'ella, e figurava-lhe quanto mais podia angustia-lo, e humilhar o seu orgulho de cavalheiro a quem a aventureira escolhera para rival o proprio criado e cumplice d'ella nos crimes de roubo e de sacrilegio. E artificioso como é o diabo, dizia lhe que pelo menos n'aquella entrevista se estavam preparando as certidões para illudir e deshonrar o mancebo de Crestuma a quem elle devia protecção e vigilancia de amigo e de parente, e que por todos os modos lhe cumpria contrariar tão damnados intentos.

Acceso em colera e completamente entregue á vehemencia da paixão, Domingos de Sampaio carregou o chapéo sobre a testa, poz a capa no braço esquerdo, empunhou convulsivamente a espada, e esperou, determinado nem elle sabia a que, mas de certo a vingar com o sangue do mordomo a injuria de que se imaginava offendido, como se D. Francisca lhe houvera promettido fidelidade, ou tivesse desde a visita nocturna á quinta do Aido procurado occultar-lhe as suas propensões e o fim de todos os seus esforços. E' assim a paixão. Cega os mais entendidos, e zomba da razão e da experiencia dos velhos como da ingenuidade dos mancebos!

Principiava a impacientar-se o alferes, e já meditava bater sob qualquer pretexto á porta de Jeronymo de Lemos, quando vio sahir por ella Rodrigo Peres seguido de D. Francisca. Passou-lhe nos olhos uma nuvem que tingio de côr sanguinea a claridade serena e limpida do luar, e Domingos de Sampaio sahio de espada em punho a tomar-lhes o passo sem articular palavra. Rodrigo Peres disse a D. Francisca que se recolhesse á casa, e de um pulo velocissimo poz-se em guarda no plano superior onde lhe apparecera o adversario.

Esgrimia com arte o alferes da Silva, mas o mordomo de Roy de Mello, extremamente agil, era-lhe superior. Depois de alguns ataques e paradas, Rodrigo Peres desviou a arma do seu aggressor, e enterrou-lhe a espada no corpo quasi até aos copos. Domingos de Sampaio cahio na calçada banhado em sangue.

— Vamos, disse o mordomo correndo á porta da casa onde D. Francisca esperara resolutamente o fim do combate. Não ha tempo a perder.

— Mas quem é esse homem? perguntou ella.

— Seja quem for. Alguem lhe fará o enterro. Vamos.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS